



4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 69.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1990  
(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Werner Wanderer e Algaci Túlio.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Eduardo Baggio, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano Pizzatto, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Mário Pereira, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Rubens Bueno, Sabino Campos e Vera Agibert (46). Achan-do-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Acir Mezzadri, Antônio Bárbara, Erondy Silvério, Ferrari Júnior, José Felinto, Luiz Alberto Oliveira, Paulino José Delazeri e Valderi Mendes Vilela (08).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

## SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2° SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1° SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

## EXPEDIENTE:

Ofício:

OFÍCIO N° 974/90-GP

Curitiba, 15 de agosto de 1990.

Senhor Presidente.

Cumprimentando-lhe, cordialmente, solicito o especial obséquio de Sua Excelência no sentido de mandar incluir no Expediente da próxima sessão legislativa a

leitura da certidão em anexo, da lavra da senhora Diretora Legislativa da Assembleia Legislativa, sobre a frequência e atuação deste Parlamentar, nesta Casa, desde o ano de 1987.

Limitado ao exposto e certo da sua proverbial atenção, antecipo-lhe votos de agradecimentos, enviando-lhe minhas expressões de elevadíssima estima e real apreço.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) ALGACI TÚLIO

PROTOCOLO N° 95/90, de 03/01/90.

Senhora Diretora:

Informamos que, no ano de 1987, foram realizadas 123 Sessões Ordinárias, 36 Sessões Extraordinárias, e 12 Sessões Solenes, além das 04 Especiais (02 Preparatórias, uma de Instalação e uma de Posse); tendo o Senhor Deputado Algaci Túlio comparecido a 122 Sessões Ordinárias e a 50 sessões Solenes, Extraordinárias e Especiais.

Nesse ano, Sua Excelência proferiu 87 discursos no Pequeno e Grande Expediente e no Horário das Lideranças; tendo apresentado 249 requerimentos de Plenário, dez Projetos de Lei e um de Resolução.

Em 1988, o Senhor Deputado apresentou 139 requerimentos de Plenário, dez Projetos de Lei, tendo proferido 52 discursos da Tribuna. Foram realizadas 95 Sessões Ordinárias, 20 Sessões Extraordinárias, 06 Sessões Solenes e uma de Instalação; tendo comparecido a 90 Sessões Ordinárias e ao total das demais.

No ano de 1989, foram realizadas 105 Sessões Ordinárias, 04 Sessões Extraordinárias, 11 Sessões Solenes e 04 Sessões Especiais (Instalação, Preparatória etc); tendo o Senhor Deputado comparecido a 94 Sessões Ordinárias e ao total das demais. Salientamos que, nesse ano, o Senhor Deputado licenciou-se por 03 vezes a fim de assumir a Prefeitura de Curitiba. Nesse período ele apresentou 308 requerimentos, 14 Projetos de Lei e um de Resolução; tendo proferido, ainda, 50 discursos da Tribuna.

No período constituinte foram realizadas 32 Sessões Ordinárias, uma Extraordinária e 03 Sessões especiais (Solene, Instalação e Promulgação); tendo o Senhor Deputado faltado a apenas uma Sessão Ordinária.

Curitiba, 23 de janeiro de 1990.

Coordenadoria da Ata

(a) Assinatura ilegível

## Diretoria Legislativa

## Requerimentos:

## REQUERIMENTO N° 2079

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, Regime de Urgência e a constituição da Assembléia em Comissão Geral de Plenário para a próxima sessão plenária, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 433/90, de autoria deste Deputado que altera a disposição de Lei que criou o CONTREVI - Carteira de Previdência Complementar dos Servidores do Poder Judiciário (Lei 7567, de 08.01.82).

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) HERMAS BRANDAO

## REQUERIMENTO N° 2089

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, Regime de Urgência e a constituição da Assembléia em Comissão Geral de Plenário, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 427/90, de autoria deste Deputado, que dá nova denominação à Escola Estadual Barão do Rio Branco, de Pirai do Sul - Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

## REQUERIMENTO N° 2069

Senhor Presidente.

O Deputado DAVID CHERIEGATE, ao final assinado, no desempenho do seu mandato parlamentar, na forma regimental, REQUER a V.Exa., após ouvido o Plenário, PREFERÊNCIA DE VOTAÇÃO ao Projeto de lei n° 424/90, que cria o Município de Ramilândia, desmembrado do Município de Matelândia.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) DAVID CHERIEGATE

## REQUERIMENTO N° 2085

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário Preferência de Discussão e Votação para o Projeto de Lei n° 371/90.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) DAVID CHERIEGATE

## REQUERIMENTO N° 2090

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento no disposto pela Resolução n° 112/86 após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, dispensa de discussão e

votação da Redação Final, para os projetos aprovados em 3ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de suas tramitações.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) LUCIANO PIZZATTO

## REQUERIMENTO N° 2076

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a reinclusão do Projeto de Lei n° 219/90 na Ordem do Dia, na primeira sessão subsequente a esta.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RUBENS BUENO

Apoio: Nelson Vasconcellos, José Rogério Carvalho, Nereu Carlos Massignan e Raul Lopes.

## REQUERIMENTO N° 2071

Senhor Presidente.

O Deputado DAVID CHERIEGATE, ao final assinado, no desempenho do seu mandato parlamentar, na forma regimental, REQUER a V.Exa., após ouvido o Plenário, a constituição de uma COMISSÃO ESPECIAL SUPRAPARTIDÁRIA DE DEPUTADOS para acompanhar todos os assuntos relacionados com a futura construção da Usina de SALTO CAXIAS, que atingirá os municípios de Capitão Leônidas Marques, Aparecidinha, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguaçu e Dois Vizinhos.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) DAVID CHERIEGATE

## REQUERIMENTO N° 2074

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a constituição da Assembléia em Comissão Geral para a apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 153/89, no dia 23 de agosto de 1990, que concede pensão mensal de um salário-mínimo à Senhora Neli Vieira da Cruz.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) MÁRIO PEREIRA

## REQUERIMENTO N° 2081

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 422/90, que declara de Utilidade Pública a Associação de Apoio ao transplante de Medula Óssea

Alírio Pfiffer, com sede nesta Capital.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2082

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 421/90, que declara de Utilidade Pública a Organização Feminina Wizo do Paraná, com sede nesta Capital.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2083

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 175/90, que dispõe sobre o controle comercial da "cola do sapateiro", conforme especifica.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2084

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 008/89, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Moradores do Conjunto Mal. Cândido Rondon, de Curitiba.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2085

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 231/87, que extingue a taxa adicional de 20% destinada ao Fundo de Assistência Judiciária e Penitenciária do Estado do Paraná, criada pela Lei Estadual n° 7809, de 29.12.83.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2086

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 195/90, que altera a Lei n° 6264, de 10 de janeiro de 1972, alterada pela Lei n° 6470, de 22 de outubro de 1973 e dá outras providências. (FUNRESTRAN).

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2087

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Resolução n° 58/90, que autoriza a realização de plebiscito, para a criação do Município de Cachoeira.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2088

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e com fundamento no disposto pelo art. 35 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a constituição DA ASSEMBLÉIA EM COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO, para a próxima sessão, para apreciação e parecer ao Projeto de Lei n° 157/88, que institui nas Escolas Públicas Estaduais de 1° Grau, o ensino obrigatório das disciplinas de História e Geografia do Paraná.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) RAFAEL GRECA

#### REQUERIMENTO N° 2072

Senhor Presidente.

O Deputado DAVID CHERIEGATE, ao final assinado, no desempenho do seu mandato parlamentar, na forma regimental, REQUER a V.Exa., após consultado o Plenário, VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Arcebispo de Cascavel Dom Armando Cirio pelo transcurso de 50 anos dedicados à missão sacerdotal.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) DAVID CHERIEGATE

JUSTIFICATIVA:

A efeméride registra meio século de exclusiva dedicação sacerdotal às comuni-

dades cristãs, que foram obsequiadas pelo seu serviço pastoral.

Permanentemente dedicado e solícito a todos os que procuram, o homenageado se inscreve como uma das personalidades mais ativas do oeste do Paraná.

Tanto quanto se recomenda às felicitações pelo transcurso do cinquentenário de sua carreira sacerdotal, há que se gratificar a existência do homem, virtuoso e dinâmico, que desconhece qualquer percalço sempre que se trata de construir, a quem quer que seja, desinteressadamente, o bem.

#### REQUERIMENTO N° 2073

Senhor Presidente.

O Deputado DAVID CHERIEGATE, ao final assinado, no desempenho do seu mandato parlamentar, na forma regimental, REQUER a V.Exa., após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Senhor Governador do Estado, Álvaro Dias, e ao Exmo. Senhor Secretário dos Transportes, Francisco Deliberador Neto, solicitando a inclusão no Plano Rodoviário Estadual, para a execução de pavimentação asfáltica, do trecho que liga o Distrito de Margarida, no município de Marechal Cândido Rondon, com a sede do recém-criado município de Pato Bragado.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) DAVID CHERIEGATE

#### REQUERIMENTO N° 2078

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Douto Plenário REQUER que seja encaminhado expediente oficial deste Poder, como manifestação de apoio ao Ofício n° 43/90 da Câmara Municipal de FÊNIX, à Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) NAMIR PIACENTINI

#### REQUERIMENTO N° 2077

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Douto Plenário, REQUER que seja encaminhado expediente oficial deste Poder à Secretaria de Estado dos Transportes, solicitando a construção de uma ponte sobre o rio Dez, na localidade de Ouro Verde, no Município de Fênix.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) NAMIR PIACENTINI

Projeto de Lei:

#### PROJETO DE LEI N° 449/90

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica instituído o Plano Di-

retor Rodoviário do Estado do Paraná mediante as rotas constantes do anexo I, que passa a integrar a presente lei.

Art. 2° - O Poder Executivo na efetivação de Rodovias Estaduais observará preferencialmente o Plano Diretor Rodoviário instituído por esta Lei.

Art. 3° - O Plano Diretor Rodoviário tem por objetivo proporcionar ao Estado do Paraná a integração racional das várias regiões estaduais atendendo as necessidades de transporte e melhoria dos eixos de escoamento da produção.

Art. 4° - O Poder Executivo na apresentação do orçamento anual e plurianual, determinará verba de 30% dos recursos de investimentos para concretização progressiva deste Plano Diretor.

Art. 5° - A consecução das metas previstas pelo Plano Diretor Rodoviário do Estado do Paraná deverão ser levadas a efeito com as obras compatíveis e nos padrões correspondentes às necessidades com a demanda dos transportes de índole político-social e econômico em consonância com os recursos disponíveis e destinados a este fim.

Parágrafo Único - A implementação das rotas previstas deverá ser procedida em quatro períodos quadrienais sendo as prioridades propostas pelo Poder Executivo com aprovação do Poder Legislativo, por intermédio de programas plurianuais desdobradas em quadrienais e ratificados pelas leis de meio.

Art. 6° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.08.90.

(a) RAFAEL GRECA DE MACEDO

#### ANEXO I

Anexo à Lei n° 1990.

PROGRAMA DIRETOR DE METAS RODOVIÁRIAS-DUO-DECENAL-1990 A 2011 PARA O ESTADO DO PARANÁ.

LISTAGEM DAS DIRETRIZES DE RODOVIAS COM ESTABELECIMENTO RECOMENDADO.

As obras de construção de rodovias obedecerão a prioridades para sua implementação, efetivando em séries de trechos, dentre as constantes de diretrizes constituídas pelo rol de rotas seguintes:

#### ROTA I

PORTO DE PARANAGUÁ - Marta - Junção próxima da Ponte sobre o Rio São João Felix, na Rodovia PR-408 - acesso ao Porto de Antonina - São João Felix, pela margem esquerda do Rio Mãe Catira, junção na BR-116 nas proximidades da ponte sobre o rio Taquari, pela BR-116 até a bifurcação para Campina Grande do Sul - Junção na BR-476, pela BR-476 até a margem esquerda do Rio Capivari - RIO BRANCO DO SUL - Jun-

ção na PR-092, pela PR-092 até Santa Galo - São Vicente - Alto Açungui - Açungui - Socavão - Junção na PR-090 nas proximidades da Ponte sobre o Rio Cunhaporanga e pela PR-090 a Pirai do Sul - Ventania - Curiuva - Saponema - São Jerônimo da Serra - Bifurcação para São João do Pinhal - Junção na PR - 218. Acesso a Maravilha - Contorno de LONDRINA CAMBÉ, donde se bifurca:

a) pela PR-536 a Prado Ferreira - Junção na PR-170 - Bifurcação pela Mirassella - Centenário do Sul - Acesso a Lupionópolis - Junção na PR-340 - Santo Inácio - Santa Inês - Itaguagé - Porto Vitorelli conexão com Teodoro Sampaio (São Paulo).

b) pela BR-369 ao contorno Norte de ROLÂNDIA - Pitangueira - (Acesso a Astorga) - Santa Zélia - Fernão Dias - Santa Fé - Lobato - Junção da PR-461/PR-463 (Acesso a Paranacity - Junção PR-464) PR-476 e São João do Caiuá - Bifurcação BR-158 - para Cristo Rei - Terra Rica - Diamante do Norte - Porto Diamante - Barragem da Usina H.E. da Rosana no Rio Paranapanema e Divisa do Paraná/São Paulo.

Observação de Itaretama há ramal para Cerro Azul.

#### ROTA II

Trecho comum com a Rota I de PARANAGUÁ a Palmital - São Lourenço - Junção PR-340/PR-090 Colônia Castrolândia - CASTRO - Tibagi - Junção PR-160, Acesso a TELÊMACO BORBA - Mandaçaia - ORTIGUEIRA - Junção BR-376 - e por esta ao Acesso a Barreiros - (Acesso a Estação da Ferrovia Central do Paraná) - Povoado do Marumbi - Faxinal - Junção BR-272 - Estiva - Borrazópolis - Kaloré donde se bifurca para:

a) Ribeirão Tangará (Acesso a Juciara - São Pedro do Ivaí) - Bom Sucesso - São Miguel do Cambuí - Aquidaban - Distrito de São Luiz com acesso a Sarandi - MARINGÁ.

b) Marumbi - Jandaia do Sul - Mandaguari - Marialva - MARINGÁ.

Observação: também considerar a alternativa de Barreiro pela BR-376 a APUCARANA - Maringá.

Prossegue pela BR-376 - Contorno Sul de Maringá - Mandaguai - Presidente Castelo Branco - Nova Esperança - Alto Paraná - Sumaré - Paranaíba - Guairaça - Bifurcação com acesso a Nova Londrina - Porto São José.

Observação de MARINGÁ ramal para Ângulo - Água de Valência - Flórida - Lobato - Colorado - Itaguagé - Junção Rota I - (Acesso as Ruínas de Redução Jesuíta - Loreto - Barragem da Usina H.E. de Taguaçu - Porto Ceará) - Vitorelli - Divisa PR/SP - para Teodoro Sampaio.

c) Conexão Borrazópolis - Juciara - São Pedro do Ivaí - Santa Rita - Vila Rica - Fênix - Junção PR-092.

#### ROTA III

PARANAGUÁ pela BR-277 a Curitiba - Campo Largo e com variante pelo Contorno sul da Bifurcação da BR-277 a SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - Tatuquara na BR-116 e pela PR-423 a ARAUCÁRIA - CAMPO LARGO; prossegue pela BR-277 a São Luiz do Parunã (donde terá ramal para Irati) pela BR-376 Contorno de PONTA GROSSA - Periquitos - Auto do Amparo - Caetano Mendes - Imbaú - (Bifurcação e continuidade pela BR-376 a ORTIGUEIRA). Acesso a José Lacerda - Acesso a Rio Novo - Rosário - Ribeirão Bonito - GRANDES RIOS - Acesso a Placa Luar e a Lidianópolis - Lunardelli - SÃO JOÃO DO IVAÍ, donde se bifurca para:

1) PR-082 e por esta ao povoado São João - Fênix - Quinta do Sol - Engenheiro Beltrão - Terra Boa - CIANORTE - Indianópolis - Rondon - Junção para Cidade Gaúcha; onde há nova bifurcação para:

a) Rio Claro do Sul - (com ligação para Mallet) - Dorizon - Distrito de Santana - Cruz Machado - Vitória - Arroio Bonito - Junção na PR-170 e por esta a bifurcação para a Ponte sobre o rio Crisciúma - Soares - Empresa - Mangueirinha - Junção PR-281/BR-373 e por esta a Coronel Vivida - Vista Alegre - Itapejara - Barra Grande (Bifurcação para FRANCISCO BELTRÃO, pela PR-566) - Nova Concórdia - Vista Alegre do Sudoeste - Enéas Marques, Junção na PR-471 onde se ramifica:

a1) para Barra Bonita, Km 55 - Ampere - São Pedro da Flórida - SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE - Porto Santo Antônio (Fronteira do Brasil com a Rep. Argentina), e

a2) Km 55 - São Pedro (acesso a Santa Isabel do Oeste passando pelo Distrito de Sarandi) - Realeza - Distrito do Valério - Planalto - Capanema - São Miguel - Porto Braw Rio Santo Antônio, Fronteira do Brasil com a Rep. Argentina.

1b) Da Junção PR-281/BR-476 pela BR-476 a UNIÃO DA VITÓRIA e pelas BR-153/BR-280 - General Carneiro - Junção BR-153/BR-280 (com bifurcação pela BR-153 para o Sudoeste do País) e pela BR-280 a Francisco Frederico Teixeira Guimarães - PALMAS - Coronel Firmino Martins - (ramificação para Abelardo Luz - SC) - Clevelândia - São Francisco de Sales - Mariópolis - Rio Pinheiro - (Acessos 1 e 2 a PATO BRANCO) - Vitorino - (Acesso pela BR-158 a São Lourenço D'Oeste - SC) - Baulândia - Renascença - Marmeleiro - (Acesso a FRANCISCO BELTRÃO) - Flor da Serra - Barracão, cidade geminada com a de Dionísio Cerqueira - SC e linha de Fronteira Seca do Brasil com a Rep. Argentina.

2) Do Rio Capivari na BR-476 - ramifica-se para:

a) Quatro Barras - Borda do Campo - Piraquara - Colônia Acioli - Colônia Muricy - Campina da Miringuava e pela BR-367

a RINÇÃO onde se ramifica para: Pedra Branca de Araraquara - Divisa do Paraná / Santa Catarina rumo a Garuva (SC) - Joiville (SC) e de Rincão a Tijucas do Sul - Agudos do Sul - Campina do Crispim - Divisa PR/SC rumo a Oxford - São Bento do Sul.

b) Guaraituba (Distrito de COLOMBO) - CURITIBA - Mariental e também o Acesso pela BR-376 a Colônia Muricy.

1a) Tapira - Santa Esmeralda - Querência do Norte (bifurcação com acesso ao Porto Basílio) - Porto da Ilha da Onça com transposição do Rio Paraná em demanda ao Mato Grosso do Sul pelo Porto Barbado.

1b) Cidade Gaúcha - Nova Olímpia - Douradina - Ivaí - Icaraíma - Porto Camargo - futura ponte sobre o Rio Paraná com liame para o Mato Grosso do Sul.

2) Povoado São João - São Pedro do Ivaí - bifurcação da PR-457 para Mariza - Itambé - Floresta - Acesso a Ivatuba - Porto Dr. Camargo - (na Hidrovia do Ivaí) - São Jorge do Ivaí - bifurcação para Boa Vista - (Acesso a Presidente Castelo Branco - trecho comum com a Rota II a Nova Esperança) - Florai - São Carlos - Tamboara - Contorno Sul de Uniflor - Cruzeiro do Sul - Paranavaí - Amaporã - Planaltina - Santa Isabel do Ivaí - Santa Cruz do Monte Castelo - Icatu - Ribeirão Novo - Porto da Ilha da Onça no Rio Paraná.

#### ROTA IV

Trecho comum com a Rota III de PARANGUÁ - pela BR-277 a CURITIBA e São Luiz do Purunã e pela BR-376 às Adjacências da ponte sobre o Rio Botuquara na margem oeste (subúrbio de Ponta Grossa) pelo Vale do Rio Ibagi e Uvaia e pela BR-487 a Ipiranga e Quatis - Bifurcação para: Cachoeirinha - Estação de Campinas Bela - Cochila Negra - Junção na PR-239 - (Acesso por esta a Reserva) e prossegue da bifurcação preferida à Três Bicos - Bifurcação com BR-487 e por esta à Cândido de Abreu - Manoel Ribas - Junção na PR-460 próximo a Boa Vista (ao Norte do Paralelo de 24 e 30') - Bifurcação para IRETAMA - CAMPO MOURÃO - Contorno Sul/Sudoeste - Nova Brasília - Tuneiras do Oeste - Cruzeiro do Oeste - Bifurcação com a PR-323 e por esta a Umuarama - Contorno Nordeste da mencionada urbe - Serra dos Dourados - Junção na BR-487 e por esta a Santa Elisa - Icaraíma onde pelo trecho comum com a Rota IIIB - segue ao Porto Camargo local da projetada ponte sobre o Rio Paraná na divisa do Paraná com Mato Grosso do Sul (MS).

#### ROTA V

Divisa São Paulo / Paraná (Ribeira) - Rio Ribeira - Adrianópolis - Tunas - Bocaiúva do Sul - Ponte sobre o Rio Capivari donde na margem direita bifurca-se para:

1) COLOMBO - ALMIRANTE TAMANDARÉ -

Campo Magro - Bateias - CAMPO LARGO - Balssa Nova - Mariental - LAPA - São Mateus do Sul - Junção na BR-476/PR-281 donde se bifurca para:

Divisa São Paulo / Paraná (Capão Bonito-SP - Guapiara-SP) - Pinhalzinho - Distrito de Varzeão - Distrito de Socavão (Junção na Rota I) - São Lourenço (Junção na Rota II e por esta até a Junção na Vascular para Lagoa do Ribas) - Palmeirinha - Junção na PR-090 - Santa Rita (solução definitiva pela margem esquerda do Rio Pitangui) - Abapã - Contorno Leste de PONTA GROSSA - Cará-Cará - e pela PR-438 - Guaragi - Guarauna - Teixeira Soares - Fernandes Pinheiro - Junção na Rodovia BR-277 - Junção da BR-277/BR-153 - IRATI - Guamirrin - Inácio Martins - donde se bifurca para:

1) Martins - Posto - Entre Rios (Acesso a Guarapuava) - Cachoeirinha - Socorro - Junção PR-170 - e pela PR-170 a PINHEIRO - Dois Pinheiros - Segredo - Barragem do Reservatório do Rio Iguaçu do Aproveitamento do H. E. do Salto Segredo - Junção na BR-373 próximo ao Porto Santa Maria - Rocio da Barra Grande - CHOPINZINHO - Vista Alegre - Itapejara do Oeste - junção na Rota V e por esta até o Distrito de Barra Grande - Junção PR-566 e por esta a FRANCISCO BELTRÃO - Junção na PR-483 a Jacutinga - São Sebastião da Boa Vista - Tiradentes - Acesso a Presidente Dutra - Marcionópolis - Tarumã - Junção BR-163 (para Santo Antônio do Sudoeste) - Bom Jesus do Barracão - Dionísio Cerqueira (SC) - Linha Seca da Fronteira do Brasil com a Argentina - Barracon - Bernardo do Irigoyen - no País vizinho.

2) Inácio Martins - Palmeiral, onde se ramifica para Palmital de Baixo - Junção na PR-447 e por esta até a Margem Direita do Rio da Prata e desta a Junção na PR-446 e por esta a Porto Vitória - Santo Antônio do Iratim - Bituruna - Gargantas de São José do Passo Feio - PALMAS - Junção na Rota Vb (BR-280) e pela mesma a Coronel Firmino Martins. (Acesso a Divisa Paraná/Santa Catarina rumo a Abelardo Luz-SC).

#### ROTA VII

Rio Itararé - Reservatório da Represa de Xavantes na Ponte do Passo dos Leites, divisa São Paulo/Paraná - Carlópolis - João - Estação da Platina - Santo Antônio da Platina - Junção PR-092 e por esta a bifurcação para Monte Real e desta ao acesso a Nossa Senhora da Candelária - Junção na BR-369 e por esta a Bandeirantes - Santa Mariana - Cornélio Procopio - 1.ª Junção na PR-442 - 2.ª Junção na PR-442 (parte Sul) donde se ramifica para:

1) Jataizinho - Articulação com a Hidrovia do Tibagi - Ibioporã - Contorno de

LONDRINA - e Contorno de CAMBÉ e ROLÂNDIA e pela PR-323 a Sabaldia - Sarandi - Contorno Sul de MARINGÁ - Paissandu - Dr. Camargo e Porto Dr. Camargo. (Articulação com a Hidrovia do Ivaí);

2) Bifurcação BR-369/442 - Roseira - Assaí - Parí - Porto da Corredeira do Parí - Articulação com a Hidrovia do Tibagi (Junção com o acesso a Rota I) - Santa Margarida - Contorno Sul de LONDRINA - Junção na RODOVIA LONDRINA - São Luiz entre São Leonardo e Espírito Santo - Espírito Santo - Regina - Rocio Sul de Rolândia - Junção na BR-369 e por esta a ARA-PONGAS pela PR-444 a São Pedro e Mandaguari - São Miguel do Cambuí - Itambé - e pela Rota III a Floresta. Porto Dr. Camargo na Hidrovia do Ivaí - Junção 323.

Prossegue pela PR-323 a Jussara - CIANORTE - Tapejara - Contorno de CRUZEIRO DO OESTE - trecho comum com a Rota IV a UMUARAMA - Junção na PR-489 e por esta pela PR-182 a Xambrê - Junção na PR-482 e por esta a Pérola - bifurcação para Boa Esperança e desta ramifica-se para:

- Boa Esperança (com acesso ao Porto do Bispo na Hidrovia do Rio Paraná e pela PR-490 a Altonia e

- pela PR-487 para São João - Altonia - prossegue para Porto Madureiro - Porto Sinop - Junção na PR-323 a GUAÍRA - Porto Guairá. (Futura Ponte sobre o Rio Paraná).

#### ROTA VIII

Trecho comum com a Rota VII da Divisa São Paulo/Paraná, na ponte sobre o rio Itararé no Passo dos Leites a Carlópolis - Joaquim Távora - Guapirama - Jundiá do Sul - Ribeirão do Pinhal - Nova Fátima (conexão com a Rota VII pela PR-160 a Paiolão, donde se bifurca para São Pascoal - Nova América da Colina - Junção na PR-525 e por esta a Junção na BR-369, rumo a LONDRINA) - de Nova Fátima - Santo Antônio do Paraíso pela PR-218 até a bifurcação conveniente na Junção com a PR-090 e por esta a bifurcação para Ivo Peruso - Junção na Rota I e por esta a futura ponte sobre o rio Tibagi e bifurcação para Paiquerê - Paiquerê - Irerê - Taquaruma - donde se apresentam as ramificações por:

a) São Luiz - Aricanduva - Junção na BR-369 e por esta a APUCARANA - e

b) Correia de Freitas - Junção na BR-376 e por esta a APUCARANA - prossegue pela BR-376/BR-369 a Cambira - Jandaia do Sul - Bom Sucesso - Junção PR-546 e por esta a bifurcação para Mariza - Bela Vista do Ivaí - Junção PR-082 (Acesso a Silvolândia e CAMPO MOURÃO) - Quinta do Sol - Peabiru.

OBS: Acesso de Bom Sucesso - São Pedro do Ivaí - Fênix - Araruna - Nova Brasília e pela Rota IV (BR-487) a Guaraitava - Aparecida do Oeste - Junção na PR-479 pró-

xima a Vila Gianeto - Vila Gianeto e pela PR-479 a Moreira Sales - Mariluz - Alto Piquiri - Jangada. Junção PR-323 e por esta a Iporã - Junção na BR-272 e por esta a Francisco Alves - Rio Bonito - Porto Sinop e em trecho comum com a Rota VII a GUAÍRA.

#### ROTA IX

Divisa São Paulo/Paraná (proveniente de Itaporanga, conectada a Itapetininga e São Paulo, capital) - Ponte Santana do Itararé - Santa Ana do Itararé - Siqueira Campos - Tomazina - Pinhalão - Japira - Ibaiti - Amorinha - Figueira - Cambuí - Sapopema - donde se ramifica para:

a) Junção na estrada Natingui - Apucarana Grande - na margem Norte da Ponte sobre o Rio Pinhalzinho - Apucarana Grande - Rio Preto. Junção na BR-376 e por esta a Junção na PR-445 (Trevo de Mauá) e

b) Sapopema - Junção na Rota I a São Jerônimo da Serra - Bifurcação para Faxinal da Taquara - Foz do Rio do Tigre - Foz do Apucarantina (Acesso a Apucarantina) - Tamarama. Junção na PR-445 - e por esta até a Junção com a BR-376/BR-272 (Trevo de Mauá) prossegue pela BR-272 para FAXINAL e em trecho comum a Rota II até a bifurcação para São Domingos - Junção BR-272/BR-476 - Porto Ubá - Lidinópolis - e pela BR-272 a Lunardelli - Santa Luzia de Alvorada - Barbosa Ferraz - (Acessos a Corumbataí do Sul por Monte Azul e Ourilândia) - CAMPO MOURÃO - Contorno Suburbano - Vila Roberto Brzezinski - Farol - Janiópolis - Bragapólis (Acesso a Moreira Sales) - Jaracatiá - GOIOERÊ - Quarto Centenário - Bifurcação pela BR-317 a Famosa do Oeste - Jesuítas - Bifurcação pela PR-364 - ASSIS CHATEAUBRIAND - Encantado D'Oeste até Candeias - Bifurcação para Vila Maripá / Nova Blumenau e para Nova Santa Rosa - Nova Santa Rosa - Acesso a MARECHAL CÂNDIDO RONDON - Novo Horizonte - Junção na BR-467 - Porto Mendes.

#### ROTA X

Itararé (SP) - Divisa São Paulo / Paraná - Sengés - Fábio Rego - Diamantina - Arapoti - Romário Martins - Ventania - Olaria - Estação Km 30 - Lagoa (Acesso a Lajeado Bonito e ORTIGUEIRA - Lagoinha - (Acesso a Harmonia) - TELÊMACO BORBA - Mandaçaia - Imbaú - Junção BR-376 - Trecho comum com a Rota III a bifurcação para José Lacerda e bifurcação para Rio Novo até as proximidades de Foz do Rio Cascudo no Rio do Peixe - Bela Vista da Santa Cruz - Pinhal Grande - Distrito do Rio Branco e pelo Vale do Rio Branco até a Foz do Rio Ivaí - (Acesso a GRANDES RIOS) - Santa Cruz - IVAIPORA - Junção na PR-170 - e por esta até a bifurcação para Ouro Verde - Alto da Saúde - Divinópolis - Romeópolis - Nova Tebas - Junção na Rota IV e por esta



a Bifurcação para IRETAMA - bifurcação para PR-462 - Roncador - Junção na PR-239 - por esta Nova Cantu - Campinha da Lagoa - Rio Tricolor - Junção na BR-369 e por esta a UBIRATA - bifurcação para Palmital do Oeste - Junção BR-369/PR-239 e por esta a Nova Aurora - Junção PR-239/PR-535 e por esta a Palmitópolis - Jota Esse - Tupãssi - Junção PR-535/PR-317 e por esta a Bragantina donde se ramifica para:

a) TOLEDO - Três Bocas - Dois Irmãos - Quatro Pontes e

b) Vila Flórida pela PR-239 e a Junção na PR-182 até a bifurcação para N Brasil - Vila Nova - Novo Sarandi - Quatro Pontes, prossegue para MARECHAL CÂNDIDO RONDON - Iguiporã - Junção BR-467/Rota IX e em trecho comum com esta ao Porto Mendes.

#### ROTA XI

De Itararé (SP) - Divisa São Paulo/Paraná - trecho comum com a Rota X a Fábio Rego - Jaguariaíva - Piraí do Sul - Guartelã - Tibagi - Junção BR-376/PR-441 e por esta a Reserva - Junção na Rota IV - trecho comum com a Rota IV a Três Bicos - bifurcação pela PR-239 - PITANGA - Bifurcação para 456 e por esta a Santa Maria - São José - PALMITAL - Laranjal - (Acesso ao Distrito de Diamante), passando por Pínhazinho - Faxinal de São João - Junção na BR-277 - Guaraniaçu - CASCAVEL prossegue (de Laranjal) a Altamira do Paraná - bifurcação PR-364/PR-471 e por esta a bifurcação para Agrinco - Braganey - CORBÉLIA - donde se bifurca:

a) pela BR-369 a CASCAVEL - Santa Teresa - Boa Vista (Acesso a Diamante do Oeste, Distrito de Céu Azul) - Céu Azul - Matelândia - MEDIANEIRA - São Miguel do Iguçu - Santa Terezinha do Itaipu - FOZ DO IGUAÇU. Fronteiras com as Repúblicas da Argentina e Paraguai.

b) Memória - TOLEDO - Ouro Verde - São José das Palmeiras - São Clemente e pela PR-317 Santa Helena - Porto Santa Helena (no Rio Paraná).

c) TOLEDO - Distrito de São Pedro acesso a Vera Cruz do Oeste - povoado São Pedro - e pela PR-488 a Diamante do Oeste - Santa Helena.

#### ROTA XII

Há indiscutível justificativa de caráter nacional e regional desta litorânea. De Guaruva, Junção BR-376/BR-101 e por esta a Cubatão - Canavieiras - Garganta do Candonga - Marta (Junção BR-277/BR-101) e em trecho comum com a Rota I a Bifurcação PR-410/PR-408 na margem direita da Ponte do Ribeirão São João Felix - Curitiba - Rio do Nunes bifurcação da PR-340/PR-101 - Bifurcação para o Porto da Linha - Porto Tagaça - Serra Negra - Itapema - Rio Morato donde se ramifica.

1) pela BR-101 para a Divisa do Paraná com São Paulo na Garganta do Taquari entre o Morro da Cataia e o Povoado de Batuva, (com acesso a este), Divisa do Paraná/São Paulo rumo a Paquerira Açu;

2) pela PR-405 a Bifurcação PR-405/PR-100;

2.1) a Guaraqueçaba e

2.2) a Porto do Varadouro e Ararapira.

#### ROTA XIII

Na Ponte sobre o Rio Negro na Divisa de Santa Catarina/Paraná (proveniente de CANOINHAS - TRÊS BARRAS) Lajeado - São Mateus do Sul - São João do Triunfo - Palmeira - Ponta Grossa/ pelo Contorno Leste - Carambeí - CASTRO - Piraí do Sul - Bifurcação I da PR-092 - Jaguariaíva - Fábio Rego - Sangés - Ponte do Rio Itararé Divisa Paraná/São Paulo (Itararé).

OBS: Ramificação: da margem direita da ponte sobre o rio Tibagi na Junção com a Rota IV até a Junção da Rota IV com a Rota III Rocio de PONTA GROSSA a Botuquara - Itaiacoca - Acesso a Palmital de São Silvestre - Junção na Rota I, acesso a Açungui - Jaguariaíva - Arapoti - Catageras - Wenceslau Braz - Siqueira Campos - Quatiguá - Joaquim Távora (Acesso a SANTO ANTÔNIO DA PLATINA) - Joá - JACAREZINHO.

#### ROTA XIV

Divisa de Santa Catarina/Paraná - Junção BR-153/BR-280 - (Horizonte) - General Carneiro - Jangada do Sul (acesso a Major Costa (SC) - UNIAO DA VITÓRIA - Bifurcação para Paula Freitas - Paulo Frontin - Dori - zon - Mallet - Rio Azul - Rebouças - IRATI - Imbituva - Ipiranga - Junção BR-376 (Boa Vista) - Tibagi - Ventania - (Bifurcação e Acesso para Amorinha) - IBAITI - (Acesso a Japira) - Novo Jardim - Bifurcação e acesso a Conselheiro Mairinck - SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - JACAREZINHO - Marques dos Reis - Ponte Mello Peixoto (Divisa Paraná/São Paulo) - OURINHOS.

Ramificação de:

1) Imbituva - Ivai;

2) IBAITI - Santo Agostinho;

3) Acesso a Pico Agudo - Vassoural;

4) SANTO ANTÔNIO DA PLATINA em trecho comum com a Rota VII a Monte Real e desta localidade a Andirá - Nossa Senhora Aparecida - Rio Paranapanema Divisa Paraná/São Paulo, rumo a Palmital (SP).

#### ROTA XV

Rio Jangada (Divisa Santa Catarina/Paraná) - proveniente de Matos Costa) - Jangada do Sul - Trecho comum com a Rota V até após a ponte da BR-153 sobre o rio Iguçu, próximo a UNIAO DA VITÓRIA (com acesso a esta cidade) - na Junção BR-153/PR-447 e por esta a Palmital de



Baixo - Palmeiral, Junção na Rota VI a Inácio Martins - Itapara - Patos Velhos - Prudentópolis - Ivai - Cachoeirinha - Junção na Rota IV, trecho comum com a Rota IV até a Junção na PR-239, e por esta a Reserva - José Lacerda - Ibaú (Ramal para Assai - Parí - Porto da Cordeirinha do Pa - Ortigueira pela BR-376) - prossegue pela PR-239 a Mandacaiá, donde se ramifica:

a) Diamante - Ponte sobre o Rio Ibaú - Junção na PR-340 e na margem esquerda do referido caudal a Lagoa Bonito - Natin - São Leopardo e Espírito Santo - Espin - Trecho comum com a Rota IX até após a Ponte sobre o Rio Apucarana - Tamarana - Junção na PR-445 e por esta (PR-445) a Irerê - Selva - LONDRINA, Contorno leste - Marta - Bela Vista do Paraíso Alvorada do Sul - Junção na PR-170 - Porto Areia Rio Parapanema - Divisa Paraná/São Paulo - prossegue pela PR-123 a Jussara - CIA - lo - Tapeiara - Contorno de CRUZEIRO DO NORTE

b) Pela Rota X de Mandacaiá - TELMAGO BORBA - trecho comum com a Rota IV a JUA - Lagoa e pela PR-160 a Curitiba e Cambui - Piqueira - Euzébio de Oliveira - onde se bifurca:

b.1) para a Junção na PR-435 Prósp - rança e desta ramificação se para:

a) Boa Esperança com acesso ao Porto do Bispo na Hidrovia do Rio Paraná e pela PR-440 a Altonia - Junção na PR-440 e por esta a ponte sobre o Rio dos Veados (a solução imediata é prosseguindo de Euzébio de Oliveira a Santo Agostinho na Junção com a PR-435, e por esta a ponte sobre o Rio dos Veados) - Santa Maria do Rio do Peixe - Congonhas - Nova Fátima e um trecho comum com a Rota VII, pela PR-160 até o Rio Congonhas - prossegue pela PR-160 a CORNELIO PROCOPIO - Leopoldo - Sertaneja - Junção PR-160/PR-323 - Ponte sobre o Rio Parapanema - Divisa Paraná/São Paulo (rumo a Florina - ASSIS)

b.2) De Santo Agostinho - Vassoural - Joaquim Tavora - Evangelina - Junção do Triolândia - Ribeirão do Pinhal, donde se bifurca para:

b.2.1) Ribeirão do Pinhal - Santa Amélia - Santa Mariana - Quinzópolis - Panema - Porto do Rio Parapanema e

b.2.2) Ribeirão do Pinhal - Abatia - BANDEIRANTES - (onde parte acesso a Itam - haraca) - (onde parte acesso a bifurca - ca) - (onde parte acesso a bifurca - ca) - (onde parte acesso a bifurca - ca)

b.2.3) pela BR-369 a Andirá - Nossa Senhora Aparecida - Porto de Parapanema - Divisa Paraná/São Paulo (rumo a Palmat - SP) - (onde parte acesso a bifurca - ca)

b.2.3.1) ramal da bifurcação da PR-436 por esta (PR-439) a SANTO ANTONIO DA PLA - TINA - (onde parte acesso a bifurca - ca)

b.2.3.2) Correia de Freitas - Junção na PR-376 e por esta a APUCARANA - prossegue pela PR-376 a Mandacaiá - (onde parte acesso a bifurca - ca)

b.2.3.3) Acesso a Bom Acesso - São Pedro - Quebrado: e

Jordão - Morro Alto - Carro Quebra - do - prossegue a Palmeirinha - Turvo - PI - TANGA - Manoel Ribas - Alto Para - (Acesso

a) IVAIPORA) Jardim Alegre - (Acesso a La - nardelli) - Lidianópolis (Trecho comum com a Rota IX até após a ponte do Ivai) - Jangada - Junção na PR-323 e por esta a Borrazópolis - Itacolmi - Junção BR-476/BR-376 e por esta a APUCARANA - e em trecho comum com a Rota VII a GUAIRA.

a) ROLÂNDIA e pela PR-170 a São Marti - nho - Acesso a Jaguapitã - Prado Ferreira - Divisa São Paulo/Paraná (proveniente de Itaporanga, conectada a Itapetininga e Porecatu - Porto Areia - Barragem do Aproveitamento H. B. de Capivara - (Divisa Paraná/São Paulo) e

b) de ARAPONGAS - Sabaudia - Astorga - Içara - Jaguapitã - Guaraci (conexão pa - ra Centenário do Sul Porecatu) e de Guara - ci - Bentópolis - Mandeslandia - Santo Inácio - Porto Santo Inácio.

ROTA XVII

Da Divisa Santa Catarina/Paraná prove - niente da Abelardo Luz a São Pedro pelos ramais:

a) Cleavelândia - Foz do Rio Tigre - Foz do Apucarana - (Acesso a Apucarana) - Nossa Senhora Aparecida - Junção na PR-449 e

b) Palmas pela PR-449, prossegue (de São Pedro) a Covo - Mangueirinha - Barra - gem do Reservatório de Aproveitamento H. B. de Salto Segredo - Paz e pela BR-272 a Candoi - Junção BR-272/BR-277 - Cantagalo (donde segue o ramal para Virmont - Passo Liso) e de Cantagalo - Cavaco - Pinhalzi - nho - São José - Mato Rico - Rio Palmat - (Acesso a Roncador) - Alto de São João - Junção na Rota X (PR-462) - IRETAMA - Te - reza - Breda - Pocinho - Barbosa Ferraz - Fênix, donde se bifurca para:

a) Bela Vista do Ivai - Junção na Rota VIII e por esta (Rota VIII) até a Junção na PR-546 e Junção na Rota II e por esta a Aquidabã, donde se ramifica:

a.1) para MARINGÁ (Contorno Leste) - Nova Santa Rosa - Acesso a MARECHAL CANDIDO - Londrina - Novo Horizonte - Junção na PR-160 - (onde parte acesso a bifurca - ca)

a.2) Aquidabã - MARIAVALVA - Santa Fé do Pirapó - Tupinambá - Munhoz de Melo - San - ta Fé (ramal para Guaraci) - Nossa Senhora das Graças - Santo Inácio - Porto Santo Inácio - Divisa Paraná/São Paulo (rumo a PRESIDENTE PRUDENTE).

b) Fênix - Junção na Rota III e por esta a Quinta do Sol - Rio Mourão e após a Ponte sobre o referido curso - acesso a Engenheiro Beltrão pela Rota III e Junção na PR-347 e por esta (PR-347) a Sussui - Triângulo - Ivatuba - Junção na Rota III e (com acesso ao Porto Dr. Camargo) - Dou - tor Camargo - Ourizona - Mandaguacu, Jun - ção na Rota II e por esta (Rota II) a Pré - sidente Castelo Branco - NOVA ESPERANÇA - Uniflor - Bifurcação para Cruzeiro do Sul (com acesso a esta) bifurcação (com acesso a Paranaéty) - Florópolis - Paranapoema -

Porto Vitorelli - Divisa Paraná/São Paulo (rumo a Teodoro Sampaio e Presidente Ven-ceslau).

### ROTA XVIII

São Lourenço D'Oeste - Divisa Santa Catarina/Paraná, Vitorino e pela Rota V "b", na Encruzilhada - PATO BRANCO - CORO-NEL VIVIDA, donde seguem os ramais:

- pela BR-277 ao Porto Santa Maria e Paz

- pela PR-562 a Vista Alegre em trecho comum com a Rota V e a São João- Paraíso - Sede Nova Santana- (Bifurcação para São Jorge D'Oeste) e Águas do Verê - Junção PR-281 - DOIS VIZINHOS; de CORONEL VIVIDA prossegue a CHOPINZINHO, (com acesso pela PR-281 a BR-373) - e pela PR-281 a Bifur-cação para São Francisco - Saudades - (acesso a Sede Sulina) - Rio Bonito- LA-RANJEIRAS DO SUL - Passo Liso-Marquinho - PALMITAL - Roncador - CAMPO MOURÃO com os ramos:

a) para Araruna - com ramal para São Lourenço e CIANORTE) - Terra Boa - Jussara - São Carlos do Ivaí - Tamboara (com aces-so a PARANAVAÍ) - Sumaré - São João do Caiuá - Junção na Rota I "b" e por esta Rota até a Junção na PR-464 e na Rota 17 por onde segue a Divisa do Paraná/São Pau-lo, para Teodoro Sampaio; alternativa de São João do Caiuá - Inajá- Paranaipoema:

b) de CAMPO MOURÃO - Peabiru - Junção na Rota XVIII a na margem direita do rio Figueira.

### ROTA XIX

Da Divisa Santa Catarina/Paraná em Campo Erê- São Mateus do Sudoeste - Bom Jesus - Borges - Marmeleiro - FRANCISCO BELTRÃO, donde há o ramal para Verê, que se bifurca nos sub-ramais para:

Dois Irmãos - São João e São Francisco - Junção na Rota XVIII e

Verê - Nova Lourdes - Nova Santana Su-lina - Saudades, Junção na Rota XVIII (pa-ra LARANJEIRAS DO SUL), prossegue de FRAN-CISCO BELTRÃO - Vista Alegre - São Valen-tim- DOIS VIZINHOS - Cruzeiro do Iguaçu - Junção na PR-473 (com acesso à QUEDAS DO IGUAÇU) - Fazendinha - Junção PR- 484 - Três Barras do Paraná - Santo Antônio, donde se ramifica para:

I) pela PR-471 a CATANDUVA - Junção na PR-277 e por esta a bifurcação (da PR-277), para Rio das Almas - Munhoz da Rocha - Bragantina - Braga Ney- Iguatu-

Anahy - Junção na BR-369 próxima a Ponte sobre o Rio Piquiri e pela BR-369/PR-239 até as proximidades (cerca de 5 KM aquem de UBIATÁ) - Yolanda - Bandeirantes do Oeste - Junção na PR-180 nas proximidades do Distrito de Quarto Centenário - GOIOERÊ - Bifurcação (e acesso) a Moreira Sales - CRUZEIRO DO OESTE - São Silvestre - Nova Olímpia - Tapira - Rio Ivaí e das proximi-dades São Manoel - bifurca-se para:

I.a) - Camur- Planaltina do Paraná - Junção na BR-369 e por esta a bifurcação para Cintra Pimentel- Junção na PR-182 e

I.b) - Santa Mônica (com acesso a San-ta Isabel do Ivaí) - Loanda - Junção PR-182 com a bifurcação para Cintra Pimen-tel, prossegue pela PR-182 a Bifurcação (com acesso) a Nova Londrina - Itaúna do Sul + Diamante do Norte- Porto Diamante - divisa Paraná/São Paulo, Barragem do Re-servatório do Aproveitamento Hidrelétrico de Rosana - no rumo do Porto Primavera (SP) e de Rosana Divisa São Paulo/Mato Grosso do Sul.

II) De Santo Antonio na PR-471 (Vila Santa Cruz) - Alto Santana - Santana - Torre Alta Ibema - Junção na BR-277 e por esta a Santa Maria donde haverá os ramos para:

- Bifurcação (e acesso) a Campo Bonito -Guaporé- Bela Vista do Piquiri - Campina da Lagoa e

- pela BR-277 a Guaraniaçu - bifurca-ção pela Fazenda São João - Fazenda São João - São Francisco - Altamira do Paraná - Sales de Oliveira - Campina da Lagoa - Junção na Rota X, prossegue pela Rota X até a Junção na BR-369 e por esta (BR-369) - Rio Verde a Juranda - Junção na PR-472 e por esta (PR-472) a ponte sobre o Rio Ron-quita (donde há acesso a GOIOERÊ) e bifur-cação para Boa Esperança- Janiópolis - Junção na Rota IX e por esta a Bragápolis - até a Bifurcação para Aparecida do Oeste (com acesso a Moreira Sales) - Junção na Rota VIII e por esta a Aparecida do Oeste até a Junção na Rota IV e por esta a Tu-neiras do Oeste (há acesso de Moreira Sa-les- Tapejara pela PR-479) - Bernardes- Rondon-Guapirema- Mirador- Amaporã, com ramais pela PR-218 para:

- Platina do Paraná- Santa Cruz do Monte Castelo e

- Deputado José Afonso- PARANAVAÍ e

- Santa Isabel do Ivaí; prossegue de Amaporã a Guairacá - Terra Rica - Por-to Euclides da Cunha- Divisa Paraná/São

Paulo (rumo a Presidente Venceslau e Presidente Epitácio).

### ROTA XX

Divisa seca de Santa Catarina/Paraná (proveniente de Palma Sola-SC) - Salgado Filho - Junção na Rota VI e da PR-182 com a PR-483 donde segue o ramal pela PR-182 para KM 55 (com acesso a Ampere) Junção na Rota V Bifurcação para Sarandi e Santa Isabel do Oeste e São Pedro Realeza- Junções na Rota V "c", e prossegue (da Junção PR-182/PR-483 ao Contorno Oeste de Jacutinga- Bifurcação (e acesso a São Pio X - Bela Vista- Enéas Marques) - Junção na Rota V e V "c" e por esta a Nova Esperança do Sudoeste- Gavião - SALTO DO LONTRA (donde ramal pela PR-281 para São Valentim de Dois Vizinhos (e prossegue pela PR-471 a Nova Prata do Iguaçu - Vorá - e após a transposição do Rio Iguaçu - acesso a Boa Vista de Aparecida e continuidade para Itaguaçu - Três Barras do Paraná, Junção Rota XIX e por esta até Santo Antônio - Juvinópolis - Junção na BR-277- CASCAVEL, contorno NE de CASCAVEL - prossegue pela PR-180 a Colônia Melissa - Santa Cruz - (acesso a Jota Esse)- Cafelândia- Nova Aurora - São Luiz donde segue o ramal para a Junção na PR-XIX próximo a IV Centenário e prossegue de São Luiz para Formosa do Oeste - São Luiz - Mariluz - Acesso a Cruzeiro do Oeste com o ramal Mariluz - Junção na PR-180 no Rio Goioerê - Iarama-UMUARAMA - Junção na Rota VII e Junção na Rota VII e Rota IV - e por esta Rota a Serra dos Dourados - Ivaete - Douradina, deste bifurca nos ramos:

a) local previsto para a Ponte sobre o Rio Ivaí na Rota III - Bifurcação para Catarinenses - Bifurcação (e acesso a São José do Ivaí e Santa Isabel do Ivaí, donde há acesso a Santa Cruz do Monte Castelo-Loanda- e pela PR-478 a São Pedro do Paraná- Porto Rico - Porto São José - ambos na Divisa Paraná/Mato Grosso do Sul onde há na margem oposta do Rio Paraná, estrada do Porto São José (MS) - Porto Primavera (MS) - Bataiporã (MS) Ivinhema (MS) - Dourados (MS).

b) (de Douradina para) - Jardim Indoval- (acesso a Herculanópolis) - Porto Monte Castelo - Santa Esmeralda - Junção na Rota III - Água da Prata - Junção na PR-218, na Bifurcação para Icatu donde por braço da Rota II segue para Porto da Ilha da Onça, Divisa Paraná/Mato Grosso do Sul, sendo que na margem oposta do Rio Paraná há estrada para Sete Placas (MS) - Colônia de Dourados (MS).

### ROTA XXI

De Bernardo do Irigoyen Barracon República Argentina, transpondo a fronteira em linha seca, da República Argentina com o Brasil ingressa nas cidades geminadas de Dionísio Cerqueira (SC) e Barracão (PR)- Bifurcação para a Rota VI (para Bom Jesus do Barracão, Bifurcação para a Rota VI (para Marciópolis - SANTO ANTONIO DO SUDOESTE -Acesso a Fronteira do Brasil com a Argentina- Junção com a Rota V- segue pela BR-163 a Pranchita - Santa Cruz - (há ramal para Canzianópolis - Pérola do Oeste, Planalto, Junção na Rota V "c") e (de Santa Cruz) a São Paulo-Valério, Junção na PR-281 e por esta a Bifurcação para Marmelândia (próxima a Realeza- Junção na PR-182 e por esta a Capitão Leônidas Marques- Santa Lúcia - Lindo Oeste- Bifurcação (e acesso) a Santa Tereza - Junção com a BR-277 (acesso a CASCAVEL) e ramal de Santa Tereza - São Francisco- São Pedro (de Toledo) - Toledo - (acesso da Ponte do Braço Norte do Rio São Francisco a São Pedro de Vera Cruz, e de São Pedro de Toledo - Luz Marina - São José das Palmeiras - prossegue da Junção PR- 182/BR-277 a Sede Alvorada (com Acesso a CASCAVEL pela BR-467) e por São Pedro do Lopeí - e pela PR-182 a TOLEDO - Candeias - Bifurcação para Vila Maripá e Bifurcação para Nova Blumenau - Paraíso - Palotina - Porto Catarinense- Bifurcação para Bairro Catarinense (acesso) Francisco Alves - segue pela BR-272 até a Bifurcação para Pérola - Bifurcação (e acesso) a Pindorama - Bifurcação e (acesso a Vila Casa Branca até a Junção na PR- 182) -Santo Antônio - Vila Alta - Icaraíma, Junção na Rota IV - Vila Rica do Ivaí do Noroeste - Porto Ivaí - Querência do Norte - Junção na Rota III donde se ramifica:

- pela Rota III até o Rio Novo - Porto Brasília, divisa Paraná/Mato Grosso do Sul;

- de Querência do Norte - Santa Cruz do Monte Castelo - Junção na Rota XX e em trechos comuns a esta a Porto Rico e até o Porto São José Divisa Paraná/Mato Grosso do Sul.

### ROTA XXII

Da futura Ponte do Rio Santo Antonio Fronteira com a REPÚBLICA ARGENTINA proveniente de ALMIRANTE BROW pela Rota V a São Miguel e até CAPANEMA - São Luiz Porto de Marco Moyses Lupion - (interrompida no Parque Nacional de Iguaçu) prossegue do bordo do Parque Nacional do Iguaçu - a Jardinópolis - Flor da Serra (de Medianeira) - MEDIANEIRA - MISSAL - SANTA HELENA - trecho comum com a Rota XI a São Clemente - Entre Rios - Pato Bragado - Iguiporã -

acesso a Porto Mendes - Junção na BR-467 (Rota XI) - Nova Mercedes - Junção BR-163, e por esta a Junção BR-163 no Acesso a Doutor Oliveira Castro - MARACAJU - Junção BR-163/PR-272 - GUAÍRA - PORTO GUAÍRA.

### ROTA XXIII

Da Ponta do Fênix - Porto de Itapema (de Antonina) - Antonina - Km 4 (Junção PR-340/PR-410) e por esta Acesso a Paranaíba na Junção com a BR-101, Rota XII e Rota I) - CURITIBAÍBA - Junção com a Rota XII até o Rio do Nunes, prossegue pela PR-340 a Cachoeira de Cima e Junção na BR-116 (em ponto conveniente (São Sebastião ou Jaguatirica) - Rio Putunã - Acesso a Marques do Abrantes - Tunas - Cerro Azul - Bifurcação para Varzeão - Eduardo Xavier da Silva - Junção na PR-340/PR-151 (proximidade a Leste de Jaguariáiva) e pela PR-151 a Estação de Samambaia - Diamante - São José da Boa Vista - Santana do Itararé - Salto do Itararé - Junção PR-340/PR-424 e por esta a Bifurcação para Aleixos - Nova Brasília do Itararé - Acesso a Carlópolis, donde se bifurca:

- a conexão a Ribeirão Claro - (Acesso a Porto do Emigdão, Divisa Paraná/São Paulo, na Barragem da Usina H. E. de Xavantes (rumo a Xavantes) e de Ribeirão Claro a Jacarezinho.

- o atalho por JOÁ-JACAREZINHO - donde prossegue a Cambará - Junção na BR-369 e por esta a Andirá (Acesso a Nossa Senhora Aparecida e Porto Palmital, Divisa Paraná/São Paulo rumo a Palmital (SP), segue pela PR-517 a Itambaracá - Quinzópolis - São Judas - Sertaneja - Rochas - Sertanópolis (acesso a Ibiaci - Primeiro de Maio) - Bela Vista do Paraíso - trecho comum com a Rota XV a Santa Margarida - Junção PR-534/PR-537 e por esta a Florestópolis - Sítio São José e em trecho comum com a Rota I - Centenário do Sul - Junção na PR-317 (Acesso por esta ao Porto Santo Inácio Divisa Paraná/São Paulo) Santo Inácio e daí segue pela Rota I a Santa Inês - Itaguapé - Porto Vitorelli - Divisa do Paraná/São Paulo rumo a TEODORO SAMPAIO.

### ROTA XXIV

De PARANAGUÁ (Foz e Terminal do Embocaguçu pela BR-277 e Rota I até as Junções com a PR-407 e por esta a Praia de Leste (com Acesso ao Pontal do Sul) e pela PR-412 a Matinhos e pela PR-508 da Junção na BR-277 a Matinhos - Caiobá - Guaratuba e pela PR-412 Divisa Paraná/Santa Catarina e pelo território do referido Estado a Garuva e pela BR-376 a Divisa Santa Catarina/Paraná, continua pela BR-376 até Rincão - pela PR-281 a Tijucas - Agudos do Sul - Piên - Campina dos Martins (com

acesso a Ponte do Rio Passa Três na BR-116 a RIO NEGRO, divisa Paraná/Santa Catarina - Mafra (SC) e Lages (SC) - da Campina dos Martins - a Junção na BR-116 no Rocio do Campo do Tenente - Estação Engenheiro Raul Mesquita - Bairro das Freiras - Butiá - Antônio Olinto (donde haverá acesso pelo Vale dos Rios Mato Queimado e Negro à DIVISA, junção na Rota XIII rumo a Três Barras (SC) na Divisa com o Paraná) e de Antônio Olinto pela PR-281 a Junção na Rota V (BR-476) e por estas a SÃO MATEUS DO SUL - Junção na PR-364 até o rio Marmeleiro donde se bifurca para:

- a.1) IRATI - Junção BR-277 - Relógio até a Bifurcação para Gois - Guairacá - Turvo - Junção na Rota XVI - PITANGA - Junção na PR-469 e por esta a Boa Vista - Junção na PR-487 e por esta até Porto Camargo - projetada ponte sobre o Rio Paraná na divisa Paraná/Mato Grosso do Sul.

- a.2) REBOUÇAS - Guamirim, pela Rota VI a Inácio Martins - Esteio e desta a Bifurcação para Gois Martins pela BR-277 a Guará - GUARAPUAVA, donde se ramifica para:

- b.1) de Carro Quebrado pela PR-170 a Palmeirinha, donde:

- como solução imediata segue para proximidades de Cerro Verde - Campina do Simão - Despraiado.

- como solução definitiva - de Palmeirinha pela PR.170 a Campina, donde inflete para Paiquerê - Cambucica - Despraiado;

- prossegue a Santa Maria - entrossa-se na Rota XI em trecho comum a São José - PALMITAL - ALTAMIRA DO PARANÁ até a Junção na PR-471, donde na Margem esquerda do Piquiri segue as proximidades do Porto Vera Cruz e do Acesso a Iguatu - Junção na Rota XIX - e por esta a Anahy - até a junção na BR-369 na proximidade da ponte sobre o Rio Piquiri - junção na Rota X - Bifurcação BR-369 - PR-239 e por esta a Nova Aurora - Iracema - Jesuítas - Junção na Rota IX e por esta até ASSIS CHATEAUBRIAND - Bifurcação para Encantado do Oeste onde por Nice a PALOTINA - São Camillo - Junção na BR-272 a Oeste do Porto Sinop e em trecho comum com as rotas VII e VIII prossegue a GUAÍRA - Porto Guaíra sobre o Rio Paraná na Divisa Paraná/Mato Grosso do Sul.

- b.2) de GUARAPUAVA (Carro Quebrado a Três Capões, onde se bifurca:

- b.2.1) pela PR-364 a Goioxim - Junção na Rotas XVII próxima a Cavaco e por esta a Cavaco - Rio do Cobre, donde segue a

Marquinho na BR-158 e Rota XVIII, com trecho comum com esta até as proximidades de PALMITAL, donde prossegue pelo trajeto já descrito na alínea b.1 até GUAÍRA - Porto Guaíra.

c) de Guarapuava - Três Capões pela BR-277 a Três Pinheiros - Junção na Rota XVII a Cantagalo e Virmond, prossegue pela BR-277 a LARANJEIRAS DO SUL, donde inflete para Cerro Azul - Pinhal Ralo - até a junção na PR-473 próximo a Espigão Alto - Quedas do Iguaçu e pela PR-484 a junção na Rota XIX na proximidade de Foz do Arroio Lontras no Rio Guarani - Três Barras do Paraná - prossegue pela PR-484 a Boa Vista da Aparecida - Alto Alegre do Iguaçu - Junção na Atual BR-163 ao Sul de Leônidas Marques e pela BR-163 a CAPANEMA - São Miguel - Rio Santo Antônio - Fronteira do Brasil com a ARGENTINA, nas Missões, pela Ponte prevista sobre o Rio Santo Antônio para ligar com Almirante Brow.

#### ROTA XXV

Da Divisa de SANTA CATARINA com o Paraná nas proximidades de Galvão (SC) a Senhor Bom Jesus dos Gramados - Mariópolis - Junção na Rota V e por esta a Rio Pinheiro - Bifurcação para BATO BRANCO - PATO BRANCO - e pela PR-469 a Coxila Rica - Itapejara d'Oeste - Verê e pela PR-475 a Presidente Kennedy - Águas do Verê - Junção na PR-281 e pela PR-281 a Bifurcação para São Jorge do Oeste - Dr. Antônio Paranhos - Junção na PR-473 e Rota XIX - com trecho comum a junção na Rota XIV e Três Barras do Paraná - pela PR-471 - Junção na Rota XX e pela PR/471 até as margens do rio Adelaide, prossegue em trecho comum com a PR XX a Jovinópolis - junção na PR-180 e por esta a Rio do Salto - Junção na BR-277 - CASCAVEL - Bifurcação pela BR-467 até a Bifurcação para Barro Preto - Barro Preto - Novo Horizonte - Memória (Acesso a TOLEDO) - Brasileira - Palmitolândia - Bifurcação para Tupãssi (Acesso a Tupãssi) - Bragantina - junção PR-317/PR-239 e Rota X e pelo trecho comum a PR-239-Rota X a Vila Flórida - Junção na PR-182 e por esta (PR-182) a Vila Maripá e Rocio de Nova Blumenau, donde se bifurca para:

- Paraíso - PALOTINA - junção na Rota XXIV e em trecho comum até São Camilo, donde prossegue pela PR-364 a Terra Roxa e pela PR-487 até a Bifurcação para GUAÍRA, com acesso direto, e pela PR-487 até Guarani (Piqueroba) com junção na BR-272 e por esta a GUAÍRA;

Nova Blumenau - Alto Santa Fé - Santa Rita d'Oeste - (acesso a Terra Roxa) - junção na Rota XII e na PR-163 nas proximidades da ponte sobre o Rio Zororó, na

BR-163 e por esta até a Bifurcação para Dr. Oliveira Castro - Dr. Oliveira Castro - Porto no Reservatório do Rio Paraná.

Da Bifurcação para Dr. Oliveira Castro há continuidade para GUAÍRA pela Rota XII - BR-163.

#### ROTA XXVI

Das Fronteiras do Brasil com a República ARGENTINA na ponte TANCREDO NEVES na FOZ DO IGUAÇU e com a República do PARAGUAI na Ponte da AMIZADE - FOZ DO IGUAÇU - pela Rota XI a MEDIANEIRA - prossegue:

- Diamante do Oeste - São José das Palmeiras - Junção na PR-317 e Rota XI a Luz Marina - Bifurcação para:

#### I) São Roque Ramifica-se:

São Roque - Margarida - MARECHAL CANDIDO RONDON - Contorno Oeste desta cidade - pela PR-491 a Nova Três Passos - Nova Santa Rosa - Nova Blumenau - trecho comum com as Rotas XXI e XXV até Paraíso - Junção na PR-364 na Interseção com os Lajeados Arara e Azul e pela PR-364 até a interseção com o Lajeado Aurora - Caravaggio - Ercilândia - junção na Rota XIII próximo ao Distrito de Jangada - Junção na PR-486 - Gleba Quatro - Saltinho do Oeste - Perobal junção na PR-323 - Jaborandi - UMUARAMA - Maria Helena (Acesso a Nova Olímpia) e de Maria Helena (Santa Olga) - Bela Vista do Tapiracuí - Bernardelli - Junção na PR-180 e na Rota XIX (Acesso a Bernardelli) - e pela PR-180 até a Interseção no Paralelo de 23° e 30' donde se ramifica para:

a) Rondon - Junção PR-180 - PR.466 - Paraíso do Norte - Tamboara - PARANAVAÍ - Sumaré - junção na Rota XVIII/BR-158 e por esta até a bifurcação para Santa Maria - Santa Maria - Cruzeiro do Sul - Paranacity - Junção na PR-463 e por esta a Colorado - Santo Inácio - junção na Rota XIX e em trecho comum com esta (Rota) e com a PR.317 ao Porto Santo Inácio (Divisa Paraná/São Paulo).

b) Da interseção desta Rota na PR.188 com o Paralelo 23° e 30' a Indianópolis - Rocio Norte de Japurá - Junção na PR-467 - Porto São Carlos - São Carlo do Ivaí - Bifurcação da PR-467 para Nova Bilac - Junção na PR-555 - Nova Bilac - Barão de Lucena - Contorno Sudeste de Nova Esperança - junção na PR.218 - Atalaia (Acesso a Flórida) e de Atalaia - pela PR-458 a Ângulo e pela PR-218 a Iguaçu - donde se ramifica por:

b.1) Munhoz de Melo - Fernão Dias - junção na Rota XVI "B"/PR-454 e por esta a Jaguapitã - Mata Burro - junção na PR-170 (Rota XVI até Prado Ferreira) - Bifurcação pela Rota I e PR-536 até a Bifurcação para Prata - Sertãoópolis - e em trecho comum com a Rota XXIII e PR-232 a ponte sobre o Rio Paranapanema, Divisa Paraná/São Paulo rumo a Porto Florínea, Divisa Paraná/São Paulo.

b.2) Iguaçu - Astorga - Junção na Rota I próximo a Pitangueiras (Acesso pela Rota I a CAMBÉ - Contorno norte de CAMBÉ - LONDRINA e desta pela PR.323 a Warta); de Pitangueiras pela PR-574 a São Martinho junção na PR-170, e por esta a Bifurcação para Nossa Senhora da Aparecida - São Gabriel - Serrinha (Rocio de Warta) - Junção na PR-323-Sertãoópolis donde conecta-se no ramo anterior até a ponte sobre o Rio Paranapanema - Divisa Paraná/São Paulo para Florínea (SP).

#### ROTA XXVII

1) Da FOZ DO IGUAÇU pela Rota XXVI a Bifurcação para São Roque na PR.317, prossegue por esta em trecho comum com a Rota XI a TOLEDO e pela PR-317 a Bragantina - Engenheiro Azary - ASSIS CHATEAUBRIAND - Brasilândia - Pindorama - Gleba Quatro - junção Rota VIII e PR-486, donde encontra o ramo "a" da Rota XXVI (Acesso da junção em referência pela PR-486 a Cedro na PR-323).

2) Da Foz do Iguaçu pela BR-277 - MEDIANEIRA - CÉU AZUL - prossegue pela PR-585 a Vera Cruz do Oeste - São Pedro - TOLEDO - Junção na Rota XI e por esta a Memória - Junção na Rota XXV e por esta até a bifurcação para Santa Cruz e Brasileira - Santa Cruz - até a junção das PR-574/BR-369 (próximo a Penha e por esta (BR-369) a Ouro Verde do Piquiri - Palmital - Junção na Rota X BR-369/PR-239 e por esta a UBIRATÁ até a junção na PR-364/PR-239, prossegue pela BR-369 e Rota XIX a Bifurcação para Juranda - Rocio de Mamborê - Piquirivai - CAMPO MOURAO - Junção na PR-158 e por esta a Peabiru - Junção na PR-317 a Engenheiro Beltrão - Sussui - Ivaíândia - Ponte sobre o Rio Ivaí na PR-317 - donde se ramifica:

2.1) pela PR-317 a Floresta - MARINGÁ - Contorno Oeste de MARINGÁ - Santo Antônio - Junção na PR-454 e por esta a Junção da PR-454/PR-218 - na Rota XXVI e por esta a Astorga - donde além da alternativa b.2 da Rota XXVI via Pitangueira Rota I - LONDRINA Warta via São Martinho - Sertãoópolis, também pelo acesso de Astorga pela PR-454 a Içara - junção com a Rota XXVI -

ramo b.1 próximo a ponte da PR-454 sobre o Rio Bandeirantes do Norte - Jaguapitã a Prado Ferreira - Florestópolis - Porecatu - Porto Areia Divisa do Paraná/São Paulo onde se entrosa na Via Palista RAPOSO TAVARES.

2.2.) Da Ponte sobre o Rio Ivaí na PR-317 a Itambé e pela Rota (71.) VII "a" - a MANDAGUARI- ARAPONGAS - ROLÂNDIA Junção Rota I/BR.369/PR-323 e pelo trecho comum das mesmas BR-369/PR-323 a CAMBÉ- LONDRINA até a Bifurcação da BR-323 para Cascatinha - Warta - Junção na Rota XXVI - rumo a Sertãoópolis - Porto Florínea (Divisa Paraná/São Paulo) - rumo a Florínea e rumo as cidades paulistas de ASSIS e CÂNDIDO MOTA se entrosa nas rodovias afluentes a rodovia CASTELO BRANCO.

#### ROTA XXVIII

Trata-se da rodovia Federal BR-116 de Jurisdição do Governo da União, de Alçada do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, mas que poderá ter as obras de melhoramentos do segmento que transpõe o Paraná nas obras de correção do projeto e sua implantação com pistas duplicadas e asfaltadas, a serem assumidas pelo Estado do Paraná, inclusive com o estabelecimento do contorno Sul de Curitiba, devidamente duplicado e pavimentado.

Os pontos de passagem desta Rodovia BR-116, são da Divisa de São Paulo/Paraná- Rio Pardinho-Bifurcação para PR-410- Acesso a Campina Grande do Sul pela Rota I, Quatro Barras acesso a CURITIBA- Tatuauara- Ponte sobre o Rio Iguaçu na BR-116 e também pelo Contorno Leste e Sul de Curitiba: de Quatro Barras - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS a ponte sobre o Rio Iguaçu na BR-116- prossegue a Fazenda Rio Grande- Mandirituba - Quitandinha - Campo do Tenente - Rio Negro Divisa Paraná/Santa Catarina- Mafra- SC.

#### JUSTIFICATIVA:

OBJETIVOS DAS ROTAS PREVISTAS COMO FUNDAMENTAIS A SEREM ESTABELECIDAS POR MULTIPROGRAMAÇÕES

São motivações para que mereçam ser contempladas como subsídios para que possa mediante escala de prioridades, propiciar a seleção criteriosa, os objetivos que se sintetizam a seguir:

#### DA ROTA I

Ligar PARANAGUÁ, o principal porto do Paraná, e inclusive o Porto Auxiliar de



Antonina (Itapema-Ponte do Felix) às regiões metropolitanas de CURITIBA e LONDRINA, prolongando-se as Divisas do Paraná/São Paulo nos Portos Santo Inácio e Vitorelli/Teodoro Sampaio (SP) assim como a Tríplice Divisa Paraná/São Paulo/Mato Grosso do Sul nos Portos Rosana e Primavera.

A diretriz proposta está prevista para a transposição conveniente da Serra do Mar, em excelentes condições, pela Vertente Norte do Rio Mãe Catira donde se soto-põem a Linha de Cumhada da Cordilheira da Graciosa, no Vale do Taquari, próximo a Boa Vista na BR-116 e aproveita-se desta rodovia até o acesso a Campina Grande do Sul, aproveitará o Contorno Norte de Curitiba até Rio Branco do Sul e o acesso a Serra do Bomado pela PR-092 com liame a Cerro Azul e pela Vertente do Rio Curriola desce a Açungui e desta localidade busca transpor em garganta própria o divisor do Rio Guarituva (continuidade do Ribeirão Grande) nas proximidades da Foz deste caudal Açungui, donde busca o tributário rio Socavão até as cabeceiras deste Rio, donde prossegue pelo Vale do Tucum até o Cunha-poranga, já nos Campos de Pirai do Sul, donde prossegue pela Rodovia do Cerne até São Jerônimo e desta localidade estabelecerá a ligação direta com os Contornos de LONDRINA-CAMBUÍ e na mesma diretriz busca os Portos da Hidrovia do Paranapanema de Santo Inácio e Vitorelli (rumo a Teodoro Sampaio-SP) ou do ramo Noroeste pela diretriz direta de LONDRINA-CAMBUÍ-Diamante do Norte- Porto e Barragem de Rosana na Tríplice Divisa do Pontal do Paranapanema.

#### DA ROTA II

De servir como eixo exportador da região do Norte Novíssimo, Norte e Extremo Noroeste ao Porto de Paranaguá. Aproveita o lance comum da Rota I de Paranaguá a Região Metropolitana de Curitiba até a localidade de Palmital, donde inflete para galgar São Lourenço na Diretriz da PR-340 rumo a Castrolândia - Castro e pela mesma já transpõe a Serra da Taquara na conexão asfaltada com Tibagi e sujeita a Retificação na implantação básica até Bifurcação para Telémaco Borba e Ortigueira, donde se estabelece a possibilidade de alternativas.

a) pela BR-376 a APUCARANA e MARINGÁ e

b) pelo desvio das Serras do Mulato e do Cadeado (do Sistema das Serras de Apucarana), para seguir pelos Vales dos Rios do Tigre e Pereira e após galgar a Faxinal pela vertente sul do rio Bufadeira. Com isto da cota de cerca de 780m, consegue-se

atingir Faxinal com altitude idêntica de cerca de 810m. para seguir pelo espigão do Rio Cambará a Borrazópolis, em cotas no entorno de 640m. de Borrazópolis a MARINGÁ. Também contemplou-se o acesso pela BR-466 de Borrazópolis - Kaloré - Marumbi - São José - a Jandaia do Sul na Cota de 810m.

A serventia desta Rota é grande pois atende às regiões agrícolas de CASTRO - TIBAGI - de permeio a papelreira de TELÉMACO BORBA, continua em áreas de lavoura de ORTIGUEIRA - Faxinal - Borrazópolis - MARINGÁ, donde se bifurca nos ramos:

- de PARANAVAÍ, região pecuarista do Ponto São José, conectando-se com o Estado do MATO GROSSO DO SUL e

- para região agrícola do Norte de MARINGÁ, onde busca o Porto Ceará e Vitorelli divisa do Paraná/São Paulo por onde se escoam produtos que abastecem o mercado interno do país, via Teodoro Sampaio (SP) - Mirante de Paranapanema (SP) - PRESIDENTE PRUDENTE.

#### DA ROTA III

Com o fito de atender as necessidades de transporte das regiões Noroeste na faixa do Porto Brasília ao Porto Camargo no Rio Paraná e do Norte, no Porto Dr. Camargo (da futura Hidrovia do Rio Ivaí) e da Vertente Norte do Ivaí). Estendendo-se a PARANAVAÍ até os Portos Brasília e frontal à Ilha da Onça. No rumo sudeste conectará o vale do Ivaí ao Porto de PARANAGUÁ. A área de influência desta Rota é de considerável potencial produtivo, além de servir a municípios importantes como: PARANAGUÁ - CURITIBA - PONTA GROSSA - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - CAMPO LARGO - CIANORTE - SÃO JOÃO DO IVAÍ - GRANDES RIOS - IRATI - PALMEIRA - (NOVA ESPERANÇA) - PARANAVAÍ.

Além dos trechos da Rodovia do Café de PARANAGUÁ a Imbaú - desta prossegue pelas vertentes sulinas dos rios do Peixe - Alonso, após desbordar a Serra dos Cascudos pelo espigão do Rio Cascudos - e Pinhalzinho entre São Wenceslau - Rio Novo e Foz do Rio Pinhalzinho no Rio do Peixe. É a Diretriz mais favorável para passar do Segundo para o Terceiro Planalto do Paraná, pois pelo Vale do Alonso alcança Rosário e pelo Ribeirão Bonito a GRANDES RIOS próximo às margens do Ivaí, donde o transpõe para seguir pela Vertente Sul.

Em dois ramos transpõe o Rio Ivaí, no que de São João do Ivaí segue para o Porto Dr. Camargo (na futura Hidrovia do Ivaí) e prossegue para Florai - PARANAVAÍ e frontal a Ilha da Onça e Brasília no Rio Paraná. O outro ramo atravessa o Curso infe-



rior do Ivaí entre Tapira e Querência do Norte em demanda ao Porto da Onça no Rio Paraná Divisa Paraná/Mato Grosso do Sul, rumo ao Porto Barbado, Sete Placas (MS) - DOURADOS (MS).

#### DA ROTA IV

A finalidade de eixo radial polarizador das Regiões de Porto Camargo Icaraíma - UMUARAMA - CRUZEIRO DO OESTE - CAMPO MOURÃO - IRETAMA - Região Central do Paraná para Reserva na Ferrovia Central do Paraná ou pela mesma Rota de Ipiranga - Uvaia e pelo Vale do Rio Tibagi a Botuquara (no rocio de PONTA GROSSA); donde prossegue pela Rota III a CURITIBA e PARANGUÁ.

A solução projetada é a de PONTA GROSSA acompanhar o Vale do Rio Tibagi - até Uvaia e alcançar Ipiranga, donde perlonga pelo Vale do Beturim marginando a Estrada de Ferro Central do Paraná sobretudo de Guavirova a Junção na PR-239, donde aproveita o leito desta Rodovia a ser complementada com acostamento e alguns aperfeiçoamentos até Três Bicos, donde acampanhará a BR-487 até a Junção na BR-466 pelo traçado da BR-487 no trecho em vias de construção até a Junção PR-460/BR-487 e segue por esta ao acesso de IRETAMA e ao CAMPO MOURÃO e pela diretriz da Boiadeira a CRUZEIRO DO OESTE, donde a partir do Distrito de Cafeeiros é polarizada por UMUARAMA voltando via Serra dos Dourados a Diretriz de BR-487 a Icaraíma e ao Porto Camargo no Rio Paraná - futura Ponte sobre o referido caudal na Divisa Paraná/Mato Grosso do Sul a Naviraí (MS).

#### DA ROTA V

Tem por escopo estabelecer:

V.1) o eixo Diagonal: que da capela da Ribeira (SP) - via Adrianópolis seguindo pela diretriz aproximada da Estrada da Ribeira alcançar a região Metropolitana de CURITIBA donde prossegue:

V.1.2) para o Extremo Sudoeste na Fronteira do Brasil com a República Argentina pelo atalho de Bocaiúva do Sul - CAMPO LARGO - Mariental e pela BR-476 a LAPA SÃO MATEUS DO SUL - donde se bifurcará:

a) pela BR-281 até a Junção na BR-373 e por esta a CORONEL VIVIDA - Itapejara do Oeste - Barra Grande (Acesso a FRANCISCO BELTRÃO) - Enéas Marques - Ampére - Santo Antonio do Sudoeste (FRONTEIRA BRASIL - ARGENTINA);

b) pela BR-476 a UNIAO DA VITÓRIA, donde segue pela BR-280/BR-153 a Divisa Paraná/Santa Catarina e prossegue pela BR-280 a PALMAS - Clevelândia - Mariópolis - Acesso a PATO BRANCO - Vitorino - Renascença - Marmeleiro - Acesso a FRANCISCO BELTRÃO - e prossegue de Marmeleiro a BAR-

RACÃO - cidade geminada com DIONÍSIO CERQUEIRA (SC) - FRONTEIRA SECA DO BRASIL COM a ARGENTINA e

V.2) da cidade de BOCAIUVA DO SUL ligação pela BR-476 com CURITIBA e pelo CONTO LESTE/SUDESTE DE CURITIBA a SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - (Acesso pela BR-376 a Campina do Maringuava) - ARAUCÁRIA - Contenda - Mariental.

V.3) o eixo longitudinal da BR-476 na ponte sobre o rio Palmeirinha - prossegue no ramo para Quatro Barras - PIRAQUARA - Colônia Murici - Junção na BR-376 (Rocio da Campina do Maringuava) e pela BR-376 - Rincão - Pedra Branca Araraquara - Divisa Paraná/Santa Catarina - Garuva ramo a JOINVILLE.

Das dificuldades do traçado nesta rota já estão estabelecidos estudos para superar os lances da Serra da Santana e da Bocaina e São Domingos entre Bocaiúva do Sul e Tunas e da Serra do Mar na duplicação entre Rincão e Pedra Branca do Araraquara; bem assim da Serra da Fartura (DIVISOR IGUAÇU-URUGUAI).

Pode ser solucionado o desdobramento da Serra do Tigre ao longo da margem Norte do Rio Claro, entre bifurcação para Fluvópolis - Rio Claro do Sul - Dorizon e da Serra Geral entre Colônia Marcela ou Colônia Zawa e Taquari, que pode ser desdobrada pelo Sul, bem assim a da Bruacas a ser desdobrada pelo Norte de Taquari a Vertente Norte da Cabeceira do Rio Santana e a Serra do Iratin a ser desdobrada pela Vertente Marginal do Iguaçu em cota livre do alagamento pelo reservatório H.E. do Salto Segredo.

#### DA ROTA VI

Tem o fito de viabilizar o estabelecimento da Diagonal: das cidades geminadas de Barracão-Dionísio Cerqueira (SC) na Fronteira do BRASIL com a ARGENTINA, em linha seca e de Santo Antônio do Sudoeste conectadas em Tiradentes ao Polo regional de FRANCISCO BELTRÃO e aos pontos de atração de Chopinzinho - Pinhão - áreas coloniais de Entre Rios, com acesso a GUARAPUAVA prossegue a Inácio Martins aos Polos de IRATI e PONTA GROSSA, este grande centro de comercialização e industrial de beneficiamento de produtos agrícolas rumo a pinhalzinho na Divisa do Paraná com São Paulo.

Também está previsto estender a serventia desta Rota a de Inácio Martins na Serra da Esperança (cota de 1200 m.) a:

- Cruz Machado e Bituruna ou

- Cercania de União da Vitória-Porto Vitória-Bituruna-PALMAS.

O traçado segue próximo à diretriz ideal entre os pontos extremos com reduzidas inflexões pela polarização aos importantes núcleos que estão na faixa de in-

fluência como sejam PONTA GROSSA - IRATI - Sede das Colônias de Entre Rios e Acesso a GUARAPUAVA - PINHAO - Barragem do Reservatório do Rio Iguaçu - Salto Segredo - Chopinzinho - Itapejara e FRANCISCO BELTRÃO; bem assim ligação a mais direta de IRATI a PALMAS aproveitando a subida da escarpa da Esperança de Guamirim Inácio Martins.

O lineamento acompanha a Diretriz ferroviária do Tronco Sul de Pinhalzinho (Divisa São Paulo/Paraná) a PONTA GROSSA e da Ferrovia de Produção de PONTA GROSSA - IRATI - ENGENHEIRO GUTIERREZ - INÁCIO MARTINS - Estação de Martins - donde procura as cabeceiras do Rio Pinhão até Entre Rios e pelas Ligações Cachoeirinha Socorro busca o acesso - pela PR-540 a PR-170 - PINHAO - Dois Pinheiros e pelo Vale do Rio Capão Grande até o Rio Jordão, donde após transpor o Rio Passo da Cachoeira - alcança Segredo e Barragem de Aproveitamento H.E. do Rio Iguaçu - Salto Segredo - daí segue a Chopinzinho - Itapejara e Francisco Beltrão - Tiradentes onde se bifurca para BARRAÇÃO e SANTO ANTONIO DO SUDOESTE, via Marciánópolis - Junção na BR-163 próximo a Tarumã.

A conexão com PALMAS visa atender à área de colonização de Inácio Martins - Cruz Machado - Porto Vitória e Bituruna bem assim a de PALMAS.

Entre Inácio Martins e Bituruna há a possibilidade de seguir pelo vale do Rio de Areia, mas a alternativa de conectar as sedes de Cruz Machado e de Palmeiral lançar ramal por Palmital de Baixo na Rodovia PR-447 asfaltada até UNIAO DA VITÓRIA e facilmente conectável a PR-446 já asfaltada de UNIAO DA VITÓRIA a PORTO VITÓRIA, além de apresentar-se viável propender pelas conexões via Santana e Cruz Machado - Colônia Vitória - e de Palmeiral - Palmital de Baixo - Junção de PR-447 a PR-446 com acesso a UNIAO DA VITÓRIA, pela PR-447 e pela PR-496 ao Porto Vitória e Bituruna.

Cuidadoso estudo deve merecer a transposição da borda da Serra do Itatim que nas proximidades de São José (localidade do trecho pavimentado da PR-170 próximo a Bituruna) deve galgar a cabeceira do Rio Jacutinga para encontrar na vertente oposta a SW afluente do Itatim a juzante do Rio Pinhal e pelo Córrego do Passo Feio galgar o espigão do Rio Chopim para seguir por este curso de água ao Lajeado de Bananeiras e um dos seus afluentes atinge os Campos de Palmas donde procura cabeceira de afluente do Caldeiras já na cidade de PALMAS.

#### DA ROTA VII

O de possibilitar disponha-se de via transversal que acompanhando entorno do Trópico de Capricórnio apresente serventia de conectar: GUAÍRA e o CRUZEIRO DO OESTE

- CIANORTE ao Porto Doutor Camargo na Hidrovia do Ivaí - a MARINGÁ - e ou Mandaguari - e ARAPONGAS - a ROLÂNDIA - CAMBÉ - LONDRINA - Portos da Hidrovia do Tibagi de Jataizinho ou do Pari, CORNÉLIO PROCÓPIO - BANDEIRANTES a SANTO ANTONIO DA PLATINA, com ponto de vinculação para São Paulo no Passo dos Leites, vizinho de Carlópolis.

As alternativas ao Norte e ao Sul das BR-369/BR-376 entre LONDRINA e MARINGÁ oferecerão interessantes atalhos, além de se situarem em regiões de grande produção.

A deflexão do rumo seguido pela BR-369 a partir de BANDEIRANTES buscando SANTO ANTONIO DA PLATINA visa a obter-se nova conexão com a região Metropolitana da grande SÃO PAULO, de elevado interesse recíproco aos Estados vizinhos e ao PARANÁ.

#### DA ROTA VIII

O escopo desta transversal é beneficiar com a movimentação das massas produtivas os fluxos ao longo da faixa de áreas entre os Paralelos 23° e 30' e 24°. Assim estende-se desde a Divisa do Paraná com São Paulo no Passo dos Leites por Carlópolis, Joaquim Távora - Guapirama - Jundiá do Sul - Ribeirão do Pinhal - Nova Fátima (com acesso a CORNÉLIO PROCÓPIO e LONDRINA) Santo Antonio do Paraíso - São Sebastião da Amoreira - (Acesso a Santa Cecília do Pavão) - Califórnia - APUCARANA - CAMBIRA - JANDAIA DO SUL - Bom Sucesso - Quinta do Sol - Peabiru - Araruna - Moreira Sales - Mariluz - Alto Piquiri, IPORÁ - Francisco Alves a GUAÍRA. As regiões se situam na área de influência desta Rota, em geral ao Norte do Paralelo de 24° geram variadas produções, daí o interesse que a mesma seja com continuidade estabelecida.

Também afigura-se de interesse a polarização de Bela Vista do Ivaí - Silvianópolis a CAMPO MOURÃO.

#### DA ROTA IX

De servir a área de influência da rodovia Federal BR-272 de Santana do Itararé Divisa São Paulo/Paraná pelo Norte Pioneiro a Sapopema (desta localidade procura alternativas para acomodar-se aos empecilhos orográficos da Serra da Esperança e transpor o rio Tibagi aproveitando vales deste curso da água para galgar a Serra de Apucarana no setor da Serra do Cadeado) próximo ao trevo do Mauá. Prossegue pela BR-272 a FAXINAL - Lunardelli - BARBOSA FERRAZ - CAMPO MOURÃO - Janiópolis - GOIOERÊ. Deflete da diretriz da BR-272 para servir FORMOSA DO OESTE - Jesuítas - ASSIS CHATEAUBRIAND - Nova Santa Rosa - MARECHAL CÂNDIDO RONDON - Porto Mendes no Rio Paraná.

Na diretriz de GOIOERÊ a GUAÍRA, com o trecho do GOIOERÊ ao Sudeste de IPORÁ trata-se de seguimento de competência federal

a ser constituído a cargo do Governo Central (da União).

Esta rota tem apreciável interesse para tornar viável explorações de aproveitamento do potencial mineralógico e, sobretudo, da agricultura.

#### DA ROTA X

Com o escopo de vincular de Leste ao Oeste as regiões de Meio Nordeste - Centro Norte e Oeste do Paraná.

Liga de ITARARÉ cidade paulista na margem no Rio Itararé, na divisa de São Paulo com o Paraná, passando pela antiga senda das retas abertas pelas indústrias Squarios a ARAPOTI com a Indústria de Papel é o centro da Indústria Papeleira de Monte Alegre - TELÊMACO BORBA (Acesso a GRANDES RIOS) - IVAIPORÁ - IRETAMA - Roncador - Nova Cantu - Campina da Lagoa - UBERATÁ - Nova Aurora - Tupãssi - donde um ramo é polarizado por TOLEDO e o outro segue direto para MARECHAL CÂNDIDO RONDON e deste a Porto Mendes.

Além de ser transversal com vínculos interestaduais do Paraná com São Paulo e o Mato Grosso do Sul no Porto Mendes, na barranca do rio Paraná, ainda pode servir de diagonal com o ramo de Lagoa pelo Acesso do Lageado Bonito e ORTIGUEIRA, donde se conecta com a Rota II a Barreiro - Povoador Marumbi - Acesso a São Domingos, donde se abre um leque de opções para atingir o rio Paraná pelas Rotas II e III respectivamente - Porto São José - os Portos Frontal a Ilha das Onças ou Brasília e Porto Camargo.

#### DA ROTA XI

É diagonal de caráter internacional e interestadual, de Itararé na Divisa de São Paulo com o Paraná a FOZ DO IGUAÇU na fronteira do BRASIL com a ARGENTINA e o PARAGUAI, bem como com o Porto Santa Helena do Rio Paraná, importante hidrovía nacional.

Transpõe o Estado - do NE para o Extremo Oeste, no seu setor meridional pela região do Centro do Estado com ligeira rotação anti-horária do Eixo Transverso Central.

Conecta alguns municípios de médio porte como Sengés - Jaguariaíva - Piraí do Sul - Tibagi - Reserva e Altamira do Paraná ou Guaraniaçu - Braganey - Céu Azul - Matelândia - São Miguel do Iguaçu ou São José dos Palmares - ou das proximidades de Vera Cruz do Oeste a Santa Helena com os destacados municípios de PITANGA - PALMITAL - CORBÉLIA - CASCAVEL - MEDIANEIRA e FOZ DO IGUAÇU ou TOLEDO e SANTA HELENA.

Importantes funções já estão sendo previstas até mesmo cumpridas por esta RO-

TA no transporte de âmbitos locais, regionais, interestaduais e internacional.

#### DA ROTA XII

É segmento integrante da longitudinal Rodovia Litorânea BR-101, de indiscutível interesse nacional.

Além de propiciar encurtamento de cerca de 50 km reais no trajeto de intenso tráfego de todo o Sul do Brasil, via Joinville, é no comprimento virtual que a redução apresenta-se assaz significativa. Na realidade deve galgar a cota máxima de aproximadamente 180m, na transposição sotoposta em túnel da garganta do Candonga, no flanco Oriental da Serra das Canavieiras.

A comparação desta Rota com a conjugada da BR-376/BR-116 pela passagem no Planalto de Curitiba, cuja maior altitude é de cerca de 930m, ou 940 m, nas cercanias de Quatro Barras mostra a diferença de ascensão de cerca de 730 m, com sensível alívio: no trabalho mecânico e conseqüentes reduções no consumo energético, no desgaste dos motores da frota e também da fonte poluidora cerca de 20 toneladas de gases sulfúricos/dia oferecem notável economia de um lado e por outro fator ponderável de efeitos favoráveis. Aos benefícios referidos acrescentam-se os da segurança, por ser percurso a Rota em exame a que admite traçado nada tortuoso e quase sem cerrações.

Pode-se aferir serem de pequena monta as dificuldades de construção que se restringem apenas à transposição de contrafortes da Serra do Mar (Serra das Canavieiras) sob a garganta do Candonga, sendo o restante da Baixada da Planície Litorânea, em terrenos com o subleito arenoso (como se pode verificar ao longo da antiga linha telegráfica nacional). Ademais desborda a Serra negra na Cota de 50m. de altitude retificando o traçado rodoviário pioneiro entre São Joãozinho Feliz até as proximidades do Rio Guaraqueçaba.

O determinismo geoeconômico está a indicar a implementação construtiva desta Rota, porquanto a maior parte do fluxo de São Paulo para o Sudeste, que não precise servir a Curitiba, deverá transitar por esta via, com interesse pela extraordinária economia no tráfego e redução das descargas dos escapamentos, sobretudo do monóxido de carbono, componentes sulfúricos e de chumbo, sérios responsáveis pela poluição.

Quanto ao interesse do Paraná sobreleva-se em concorrer para oferecer solução viatória a crucial problema nacional a par o de especificamente possibilitar conexão mais favorável com o setor sul do litoral paranaense, a partir da Barra da Baía de

Guaratuba, sobretudo na serventia a este balneário, o mesmo apoio intramodal à exploração de poços petrolíferos da plataforma continental que está sendo encetada.

Inegáveis são os frutos de dotar de estrutura rodoviária ao setor ao Norte da BR-277, que permitiria o melhor aproveitamento do litoral na parte setentrional, pelas possibilidades agrícolas, pesqueiras e de turismo na promissora Praia Deserta e nas orlas das Baías das Laranjeiras, dos Pinheiros e até mais ao Norte, quer ao ingressar em São Paulo entre o Morro da Cataia e o Povoado de Baetuva, pela diretriz da BR-101, na Baixada do Estuário de Cananéia e Iguape, ponto de passagem conveniente para conectar-se com Mandira próximo as ligações com o Porto da Balsa de Cananéia donde se vincula a Jacupiranga ou deverá ligar-se com o acesso a Pariguera - Açu - Iguape; ambas as três já vinculadas a BR-116 ou pelo Acesso ao Canal do Varadouro e Ararapira - Baía de Trepandé - Ariri ou Praias de Pereirinha - de Ipanema e de Camboriú de Ararapira.

Esta Rota proporcionará vínculo direto ou intermodal que naturalmente oferece ao litoral do fundão das Baías de Guaraqueçaba e de Tagaçaba e às Enseadas do Itaquí e do Cedro.

A economia que proporcionará esta Rota é tão considerável que poderia ser construída para com absoluta certeza ser autofinanciada como alternativa preferível, com o próprio pedágio em alguns poucos anos.

#### ROTA XIII

Apresenta-se como longitudinal coincidente com a PR-151 da Ponte interestadual a (SC/PR) em Três Barras - donde é muito requerida a conexão com São Mateus do Sul e já estabelecida com Rodovia pavimentada a São João do Triunfo - Palmeiras - Contorno de Ponta Grossa donde deverá ser implantado novo Contorno pelo Leste - até entrosar-se com Pitangui, onde se está duplicando a Pista até CASTRO e PIRAÍ DO SUL e prossegue com pista pavimentada a Jaguariaíva - Sengés - Divisa Paraná/São Paulo junto a cidade de ITARARÉ. Além da finalidade regional representa uma autêntica Radial de âmbito da Nação, pois já há rodovias pavimentadas que interligam BRASÍLIA, com Cristalina - Araguari - UBERLÂNDIA - UBERABA - RIBEIRÃO PRETO (SP) - ARARAQUARA - Jaú - Barra Bonita - São Manoel - Avaré - Taquaritiba - Coronel Macedo - Itararé (SP) e ao Sul de Três Barras - CANOINHAS (SC). Major Vieira - Junção na BR-116 (Pampanduvás) e por esta a Monte Castelo - Santa Cecília - (Lages) - Vacaria - São Marcos - NOVO HAMBURGO - SÃO LEOPOLDO - CANOAS - PORTO ALEGRE, faltando apenas um trecho de SÃO MATEUS DO SUL à ponte sobre

o Rio Negro na Divisa do Paraná/Santa Catarina, em Três Barras, para concretizar tão importante via (Radial de âmbito Nacional).

Além de atender ao escoamento da produção agro-industrial, destaca-se, ainda a de possibilitar os transportes de produtos da Usina de Beneficiamento do Xisto Betuminoso de SÃO MATEUS DO SUL, sobretudo para a conexão em Três Barras com a Ferrovia de PORTO UNIAO DA VITÓRIA - Marcílio Dias - Três Barras - MAFRA - RIO NEGRO - LAPA - Engenheiro Bley - ARAUCÁRIA e desta a CURITIBA - PARANAGUÁ ou de MAFRA - SÃO BENTO DO SUL - Corupá - Jaraguá - JOINVILLE - SÃO FRANCISCO. Apresenta-se com interesse triplo: Estadual, Interestadual (Paraná/Santa Catarina) e Nacional.

O ramal de PONTA GROSSA Itaiacoca - Acesso a Palmital de São Silvestre - Açungui complementa na amplitude regional a multivalia desta Rota, com interesse à Indústria de Talco, de Caolim e do Minério de Ferro e outros como de serventia agro-pecuarística.

Há o ramo de Jaguariaíva pela Rodovia Parigot de Souza a Palmital e fonte Nilo Peixoto, com a Variante de Joaquim Távora - Joá - Jacarezinho.

#### ROTA XIV

É parte da grande Rodovia Longitudinal TRANSBRASILIANA (BR-153) que vem desde TUCURUI no Estado do PARÁ (na realidade tem um segmento de Rodovia Estadual do Pará de TUCURUI - Joana Peres - Juaba - Cameta - Limoeiro do Ajuru, na Foz do Rio Tocantins no Rio Pará (Braço de Sudeste do Rio Amazonas), até Aceguá na Fronteira em Linha Seca Sudeste do BRASIL com a República do URUGUAI, nas cidades geminadas (de Aceguá do Brasil e do Uruguai).

Já está construída de - A Arapari TUCURUI, Junção na TRANSAMAZÔNICA trecho comum BR-153/BR-230 - Jatobal - Itupiranga - Marabá - Bifurcação para São Geraldo e desta a alternativa atual e pela BR-230 a Junção na BR-153 na margem esquerda do Rio Tocantins frontal a Estreito e por pista asfaltada prossegue a Araguaina - Colinas de Goiás - Gurupi - Porangatu - Capinorte - Rialma (CERES) - Jaraguá - Junção na BR-070, com acesso a Brasília ANÁPOLIS junção na BR-060 acesso pavimentado a BRASÍLIA - GOIÂNIA - Aparecida de Goiânia - Morrinhos - UTUMBIARA - Prata (MG) - Frutal (MG) - Icem (SP) - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - (PROMISSÃO) - LINS - MARÍLIA - OURINHOS (SP) - JACAREZINHO (PR) - SANTO ANTONIO DA PLATINA - Ibaiti - em obras de Ibaiti - Ventania e com implantação Básica de Ventania - Tibagi - Junção na BR-376, pela qual aproveita pequeno lance pavimentado na direção de Campo Novo, donde em ponto conveniente deve ser implantado o

trecho Junção Br-153/BR-376 a Ipiranga e desta o trecho de (Ipiranga) a Junção BR-153/BR-373 Acesso a Imbituva, já pavimentado e de Imbituva a Irati por pavimentar, donde continua por pista pavimentada a Engenheiro Gutierrez - Rebouças - Rio Azul - Mallet - Dorizon - Paulo Frontin - donde deverá ser estabelecido novo acesso a BR-476 e prossegue por pista pavimentada a Paula Freitas - UNIAO DA VITÓRIA (PR) - PORTO UNIAO (SC) e deverá prosseguir para Matos Costa (SC) - Calmon - Caçador. (A alternativa atual é pela BR-153 a Jangada do Sul (já pavimentada) e desta a Matos Costa em leito natural com revestimento primário.

Nos trechos do Sul de Jangada do Sul - já está pavimentado até a DIVISA Paraná/Santa Catarina nas proximidades de Horizonte - e desta a Irani - (Concórdia) - Erechim (RS) - Getúlio Vargas - PASSO FUNDO - Junção na BR-386 e desta a Soledade por pista pavimentada, faltando implantar o trecho de Soledade a Candelária e com alternativa pavimentada entre Candelária e CACHOEIRA DO SUL via RS-509 até Bifurcação para Três Vendas e por Três Vendas - CACHOEIRA DO SUL e desta por trecho pavimentado até a Junção na BR-290 EM Capané e pela BR-290 e Gerivã - Junção BR-290/BR-153 donde prossegue por trechos pavimentados pela BR-153 a Caçapava do Sul - São José - BAGÉ - Aceguá.

Como se pode aferir há poucos trechos faltantes em tão importante artéria Norte-Sul que passa pelo Meridiano Central do Brasil. E, dentre estes há os hiatos representados por segmentos no Paraná como já referiu o trecho a concluir entre Ibaiti - Ventania, e os por pavimentar de Ventania - Tibagi - Alto do Amparo e Junção BR-153/BR-376 e por implantar entre a referida Junção Ipiranga e a Junção BR-153/BR-373 próxima a Imbituva e por pavimentar o trecho de Imbituva - IRATI.

O trajeto integral da ROTA em referência requer seja levado a efeito com as obras de infra e superestrutura pela sua notória importância nacional e também, na jurisdição do Estado do Paraná.

Em muito beneficiará a ligação Norte-Sul, atualmente sofrendo interrupções que prejudicam fluxo longitudinal na faixa central do Paraná, donde avultam na área de influência benefícios para as regiões Sul - Palmas - do Centro Sul, PONTA GROSSA - CASTRO - Pirai do Sul. Do Centro TELÊMACO BORBA e PITANGA. Ademais, servirá como distribuidora do tráfego ao aproveitar alguns dos lances desta Rota, tanto ao tráfego estadual como os que se dirigem para o Sul rumo ao Uruguai ou rumo Norte até a barranca esquerda da Foz do Rio Tocantins, servindo a região central do Brasil, inclusive a capital BRASÍLIA.

O ramal de Imbituva e Ivaí amplia a contribuição que está reservada a esta ROTA, assim como os três outros previstos.

#### ROTA XV

Visa a propiciar os transportes da Divisa de Santa Catarina com o Paraná no Rio Jangada e da região polarizada por Porto União (SC) - União da Vitória (PR) para o Norte, interligando Inácio Martins - Prudentópolis - Ivaí - Reserva - Junção na Rodovia do Café em Imbaú, para logo adiante em Mandaçaia prosseguir:

a) no rumo de LONDRINA - Bela Vista do Paraíso - Alvorada do Sul - Porto e Ponte da Areia na Hidrovia do Paranapanema e liame com o Estado de São Paulo.

b) a TELÊMACO BORBA e região carbonífera do vale do Rio do Peixe do Paraná - Euzébio de Oliveira - donde se abre nos ramos Congonhinhas - Nova Fátima - CORNELIO PROCÓPIO donde busca o Porto Charles Naufal - Florínia (SP) e a Ponte sobre o Rio Paranapanema.

b) Partem do ramo as ligações com:

b.1) Ribeirão do Pinhal - Santa Mariana - Paranapanema e a Usina H. E. de Tucuruçu, Porto Quebra Canoa.

b.2) Ribeirão do Pinhal - Abatiá - Bandeirantes - (Acesso a Itambaracá) e Andirá - Nossa Senhora Aparecida - Porto Brasília II (na Divisa do Paraná com São Paulo).

Esta Rota Longitudinal apresenta-se com interesse a agricultura e indústria nos âmbitos interestadual, regional e local.

#### ROTA XVI

Liga Longitudinalmente, o setor central do Paraná desde o polo de UNIAO DA VITÓRIA, cidade geminada com PORTO UNIAO (SC) na área de influência com as zonas frigoríficas-macieiras de Fraiburgo, CHAPECÓ, VIDEIRA e a zona madeireira do Timbó do Oeste à Divisa do Estado do Paraná com SÃO PAULO, na área de influência de PRESIDENTE PRUDENTE. Serve a Cruz Machado - Entre Rios - GUARAPUAVA na diretriz supletiva a BR-466, ainda que como alternativa imediata, e pela Rodovia Federal (BR-466) a PITANGA - IVAIPORÁ - Borrazópolis e como atalho (By pas) a APUCARANA, com trecho comum com a BR-369 a ARAPONGAS, donde se bifurca para:

a) ROLÂNDIA e se estende a Florestópolis - Porecatu - Porto Capim na Hidrovia do Paranapanema e pela Barragem do Aproveitamento Hidroelétrico do Salto Capivari prolonga-se para São Paulo rumo a ASSI ou MARÍLIA;

b) Astorga - Jaguapitã - Guaraci - Santo Inácio - Porto e Ponte Santo Inácio no Rio Paranapanema - Divisa Paraná/São Paulo rumo a Itororó do Paranapanema e

**PRESIDENTE PRUDENTE.**

Para a Integral consecução da diretriz mor desta Rota só precisa de imediato levar a efeito as obras de implantação básica e pavimentação de Cruz Machado até Entre Rios e Jordão Morro Alto no Rocio de GUARAPUAVA e de Borrazópolis a APUCARANA.

**ROTA XVII**

Caracteriza-se como Longitudinal do Sul do Estado, na Divisa do Paraná/Santa Catarina, em Firmino Martinhos (proveniente de Abelardo Luz em SC), por três alternativas:

- Clevelândia - Nossa Senhora Aparecida e PALMAS a São Pedro - donde prossegue para Mangueirinha - Barragem do Aproveitamento de H. E. de Segredo - Paz - Junção de BR-373/BR-277 próxima a Três Pinheiros, Cantagalo - IRETAMA - Barbosa Ferraz - Fênix - donde se derivam três ramos:

1°) Por Engenheiro Beltrão - Acesso ao Porto Dr. Camargo - Dr. Camargo - Ivatuba - Ourizona - Mandaguaçu - Presidente Castelo - NOVA ESPERANÇA - Uniflor - Cruzeiro do Sul - Paranacity - Paranaipoema - Porto Vitorelli - DIVISA Paraná / São Paulo em TEODORO SAMPAIO (SP) - por Bela Vista do Ivaí - Mariza - Aquidabã, donde se bifurca para:

2°) MARINGÁ - Sarandi - Ângulo - Flórida - Lobato - Colorado - Itaguagé - e Porto Teodoro Sampaio na Divisa Paraná / São Paulo.

3°) Marialva - Munhoz de Mello - Santa Fé - Nossa Senhora das Graças - Santo Inácio - Porto e Ponte Santo Inácio sobre a Hidrovia do Paranapanema Divisa do Paraná / São Paulo, com vínculo a PRESIDENTE PRUDENTE.

A serventia desta Rota é a destinar-se ao tráfego intra e interestadual entre Santa Catarina / Paraná / São Paulo passando por polos e áreas de grande produção agrícola inclusive pecuarística e industrial que se localizam na sua faixa de influência.

**ROTA XVIII**

Grande Longitudinal que corresponde em linhas gerais à diretriz da BR-158, com adaptação para servir de alternativa imediata, a tão importante artéria nacional.

Estender-se-á de São Lourenço D'Oeste cidade de Santa Catarina na divisa com o Paraná a Vitorino - PATO BRANCO - Coronel Vivida - Chopinzinho - LARANJEIRAS DO SUL - Passo Liso, donde se desdobra a Serra do Passo Liso e a de Cantagalo para dirigir-se a Marquinhos - Palmital - Roncador - CAMPO MOURÃO. Desta localidade aproveita o lance com obras em estágio final a Araruva e daí a Terra Boa - Jussara (Acesso a Vidigal, Junção na ferrovia BR-369) - São Carlos do Ivaí - Tamboara - Sumaré, Rocio

de PARANAÍ - São João do Caiuá - (Santo Antônio do Caiuá) - Inajá - Paranaipoema - Divisa do Paraná / São Paulo no Porto Teodoro Sampaio.

É das mais benéficas a diretriz geral em via em apreço, sobretudo nos propósitos de transportes de longo curso, de passagem, como no que tange ao intraestadual seja interregional ou mesmo restrito simplesmente a trechos da mesma como com finalidade distributiva, inclusive intermodal, para movimentar a variada produção agropastoril, inclusive da agroindústria do (ou para) o Paraná.

**ROTA XIX**

Com a diretriz no entorno da Meridiana de 53° esta Rota inicia-se em Campo Erê, cidade de Santa Catarina, na divisa do Paraná, donde prossegue a FRANCISCO BELTRÃO - Dois Vizinhos - Três Barras do Paraná, donde se bifurca em dois grandes ramos.

O primeiro passa por Catanduvas - Braganey - Iguatu - Anahy nas proximidades de Ubiratã - Yolanda - Bandeirantes do Oeste - Quarto Centenário - GOIOERÊ - acesso a Moreira Sales - CRUZEIRO DO OESTE - São Silvestre - Nova Olímpia - Tapera - São Manoel, donde por dois trajetos segue para Itaúna do Sul:

a) via Santa Mônica (com acesso a Santa Isabel do Ivaí) - Loanda - prossegue a Itaúna do Sul.

b) via Camur - Planaltina do Paraná - Cintra Pimentel - (Acesso a Nova Londrina) - Itaúna do Sul e em sequência: pela PR-182 a Diamante do Norte - Porto Diamante na DIVISA PR/SP Barragem de Aproveitamento Hidrelétrico do Paranapanema de Rosana, com ligação para Rosana pelo Porto Primavera (SP) e rio Paraná divisa SP/MS no Pontal do Paranapanema rumo Porto Primavera (MS) a Baitaporã (MS) e DOURADOS.

Igualmente importante é o ramo de Três Barras do Paraná - Ibema - Campo Bonito - Guaporé - Bela Vista do Piquiri - Rio Campina da Lagoa e pela PR-239 a Junção na BR-369 ao Nordeste de UBIATÁ - Juranda - Boa Esperança - Janiópolis - Junção na BR-272 até Bragápolis - Aparecida do Oeste - Tuneiras do Oeste - Tapejara - Bernadelli - Rondon - Guaporema - Mirador - Amaporã - Guairacá - Terra Rica - Porto Euclides da Cunha na Hidrovia do Paranapanema e DIVISA do PR/SP, donde prossegue para Presidente Venceslau e Presidente Epitácio com outra alternativa para o Mato Grosso do Sul pelos Portos Tibiriçá e Porto XV de Novembro, unidos por ponte interestadual SP/MS sobre o Rio Paraná, rumo a CAMPO GRANDE, Capital do Mato Grosso do Sul. São duas faixas de influências assaz interessantes pelo intercâmbio da produção.



### ROTA XX

Acompanha a faixa S/N do entorno do Meridiano de 53° e 30' das localidades do extremo oeste de Santa Catarina de Iraceminha - Flor do Sertão - Romeolândia - Anchieta - Palma Solá - a DIVISA SC/PR em Flor da Serra - donde interligará expressivos núcleos populacionais de parte dos polos: CASCAVEL e Umuarama com a sequência dos que se situam ao longo da diretriz longitudinal que os une como sejam: Salgado Filho - (Enéas Marques) - Salto do Lontra - Nova Prata do Iguaçu - Três Barras do Paraná - Cafelândia - Nova Aurora - Formosa do Oeste - Mariluz - Douradina - (Santa Cruz do Monte Castelo) - Acesso ao Porto da Ilha da Onça no Rio Paraná na Divisa do PR/MS defronte ao Porto Peroba (MS) - Sete Placas (MS) - Glória de Dourados - DOURADOS (MS) ou prosseguindo na direção do Sul para o Norte (de Douradina) a São José do Ivaí - Santa Isabel do Ivaí - Loanda - São Pedro do Paraná - Porto Rico - Porto São Pedro e Porto São José na Divisa do Paraná com o Mato Grosso do Sul, com continuidade para as principais localidades deste Estado, via Bataiporã, Ivinhema e DOURADOS.

### ROTA XXI

Tem por escopo ligar a fronteira em linha seca do Brasil com a República Argentina nas localidades de Barracon - Bernardo do Irigoyen com as cidades geminadas de Dionísio Cerqueira (SC) - Barracão (PR) com SANTO ANTONIO DO SUDOESTE - Pranchita - Vera Cruz - Canzianópolis - (Bela Vista) - São Paulo da Pérola D'Oeste - Valério - as proximidades de Realeza e pela PR-182 a Marmelândia - Leônidas Marques - Lindoeste - Santa Tereza (com acesso a CASCAVEL) - TOLEDO - Vila Maripá - PALOTINA - Francisco Alves - proximidades de Iporã - Pérola - Vila Alta - Icaraíma - Querência do Norte onde se bifurca em dois acessos às barancas do Rio Paraná.

- a) no Porto Basílio;
- b) via Santa Cruz do Monte Castelo, em trecho comum com a Rota XX nos Portos Rico, São Pedro e São José este com transbordo por Ferryboat a margem ocidental do referido caudal, onde se interliga com a rede rodoviária do Mato Grosso do Sul.

Serve às regiões com apreciável densidade agrícola e notável produção cerealífera de soja, trigo, milho, e da pecuária suína e bovina.

A serventia desta Rota é ainda ampliada pelos ramais:

- a) de Vera Cruz - Pérola do Oeste - Planalto;
- b) de Santa Tereza a Sede Alvorada (na diretriz direta de TOLEDO);
- c) de Santa Tereza a São Pedro de To-

ledo donde se bifurca em dois ramos:

- c.1) para São Pedro de Vera Cruz e outro
- c.2) para Luz Marina São José das Palmeiras;
- d) da bifurcação para Pérola a Iporã e Guairaporã - Cafezal - Perobal.

### ROTA XXII

Objetiva ligar o Porto de São Miguel do Capanema no Rio Santo Antonio, Fronteira da República Argentina com o Brasil, onde está para ser construída a Ponte Internacional de Almirante Brow - CAPANEMA - ao Porto do Marco Moysés Lupion no Rio Iguaçu, prosseguirá de Jardinópolis - Flor da Serra de Medianeira - MEDIANEIRA - Missal - Santa Helena - São Clemente - Entre Rios - Pato Bragado - Iguiporã - (Acesso ao Porto Mendes) - Nova Mercedes - Bifurcação e Acesso Dr. Oliveira Castro - GUAÍRA - Porto Guaíra, com continuidade pela transposição do Rio Paraná (dentro em breve pela Ponte em construção para a margem do mencionado curso d'água no Estado do MATO GROSSO DO SUL no Porto Coronel Renato - rumo a Eldorado - Iguatemi - Amambai - com bifurcação para Ponta Porã (D. JUAN - CABALLEIROS) e para DOURADOS - Rio Brilhante - CAMPO GRANDE).

É a via Longitudinal do Extremo Oeste do Paraná.

### ROTA XXIII

É eixo semiperimetral que propiciará ao escoamento da produção das áreas a Leste, Nordeste e Norte do Estado pelos portos do Atlântico de Antonina e indiretamente por PARANAGUÁ e pelos da futura Hidrovia do Paranapanema. Integrará à região Litorânea as zonas do Capivari e de Marques de Abrantes, hoje desprovidas de acesso viário, as do Vale da Ribeira em Cerro Azul e Varzeão, ricas em potencial minerogenético aos campos de Jaguaraiava aos Vales do Itararé e Paranapanema nas suas vertentes esquerdas (Oeste e Sul respectivamente) que são grandes produtoras de laranjas, cereais, café, cana de açúcar e produtos pecuarísticos.

Apresenta duas seções distintas, a saber:

- de Antonina - Cerro Azul - Jaguaraiava - São José da Boa Vista - Santana do Itararé - Salto do Itararé - Carlópolis - Jacarezinho, com o ramal de Carlópolis - Ribeirão Claro (Acesso à Jacarezinho) - Porto Emigdão e outra.

- de Jacarezinho - Cambará - Andirá - Itambaracá - Quinzópolis - Sertaneja - Sertanópolis - Bela Vista do Paraíso - Florestópolis - Centenário do Sul - (Cafeara e Lupionópolis - Santo Inácio - Santa Inês - Itaguagé - (Jardim Olinda - Porto Venturelli - Teodoro Sampaio (SP).



Contudo há interpenetrações das referidas seções pelo intercâmbio das produções ou pelas atrações de centros de transformações ou de interesse sócio-político-econômico, sobretudo com o polo regional de JACAREZINHO. Além da continuidade dos fluxos de tráfego pelas razões citadas ocorre e com fitos de escoamento para os mercados consumidores internos; interestadual ou de exportação, como sejam as distributivas de saídas pelas transposições do Paranapanema, pelo Itararé ou pelas ferrovias São Paulo-Paraná (via Ourinhos), São Paulo-Rio Grande (via Itararé) ou tronco Sul (via Pinhalzinho), além das BR-369-BR-116 e do Porto de Antonina.

Ramal que não pode ser omitido é o de Varzeão-Morungava. Junção na PR-151 nas proximidades de Sengés e Itararé (SP).

#### DA ROTA XXIV

Tem a tríplice finalidade de conectar pontos extremos ao Noroeste no Porto Camargo, no Oeste no Porto Guaíra, ambos (os Portos do Rio Paraná) e do Porto São Miguel do Capanema no Rio Santo Antonio na Fronteira Brasil com a República Argentina à região de Guarapuava e desta enfeixa-se num tronco único para PARANAGUÁ, via IRATI - São Mateus do Sul - (com acesso a Três Barras pela Rota XIII) - Antonio Olinto - Estação Engenheiro Mesquita - Rocio do Campo do Tenente (Piên) - Agudos do Sul - Tijucas do Sul - Rincão na BR-376 no trecho CURITIBA - Garuva) - donde se aproveita desta rodovia para transpor a Serra do Mar, servindo-se da mesma enquanto não houver acesso que transponha flanco da referida Serra a montante do Rio Campina Chata até o Pae Paulo e Morro Grande, para acompanhando o Vale do Rio São João vencer o desnível que lá se verifica. De imediato ainda que perlongue por cerca de 30 km o território de Santa Catarina, até a ponte sobre o Rio Saí.

Da mencionada ponte aproveitam-se as rodovias em tráfego até PARANAGUÁ, donde deverá ser construído acesso ao terminal de cargas acompanhando o Vale do Emboguaçu.

A solução proposta tem a finalidade de procurar diretriz que não oferece dificuldades quanto ao relevo ainda que se afaste cerca de 50 km para o Sul da diretriz ideal, mas com vantagens inclusive a mencionada (do perfil suave) a de já estarem duplicadas as pistas no trecho CURITIBA - GARUVA). Pela diretriz definida transpõem pelo Vale do Capivari e alto do Rio São João onde alcança a garganta da Serra com tributário do Rio Cubatão donde pela senda da ex-linha telegráfica a Porto Barreiro e

Colônia Cambará (PR-508) passando por garganta de 80 m de altitude a Serra do Prata.

Há ainda o atalho de Guarapuava a SÃO MATEUS DO SUL - por Guará - Gois Artigas - Esteio e pela Rota VI a Inácio Martins - Guamirim - Rebouças, com junção na PR-364 na margem direita do Rio Marmeleiro.

Dos três ramos para o Oeste, destaca-se que: 1º facilita a ligação da BR-487, da região de GUARAPUAVA a PITANGA e Bela Vista donde prossegue pela Rota IV a IRETAMA - CAMPO MOURÃO - Tuneiras do Oeste - Cruzeiro do Oeste - UMUARAMA - ICARAÍMA - Porto Camargo;

- o 2º de GUARAPUAVA a Altamira do Paraná via Palmital e via Goioxim - Marquinho - Rio da Prata - Diamante, donde segue pelo Vale do Piquiri a Iguatu - Anahy - Nova Aurora - Jesuítas - ASSIS CHATEAUBRIAND - Palotina - para a margem esquerda do Rio Piquiri (próximo ao Porto Sinop) entrosar-se na BR-272 Rota VIII estender-se a GUAÍRA.

- o 3º de GUARAPUAVA - Cantagalo - LARANJEIRAS DO SUL - Quedas do Iguaçu - Três Barras do Paraná - Boa Vista da Aparecida - Capitão Leônidas Marques - Capanema - futura Ponte Internacional BRASIL - ARGENTINA, no Rio Santo Antônio no Porto Almirante Brow.

Favorecerá o acesso direto ao Norte de Santa Catarina, pelas Rotas XV (BR-280) e XIV (BR-153) - em UNIAO DA VITÓRIA - PORTO UNIAO, pela Rota XIII em Três Barras (SC) - CANOINHAS - pela BR-116 - RIO NEGRO e MAFRA, pela PR-420 SÃO BENTO DO SUL e pela BR-376 a Garuva e JOINVILLE, além de facilitar a ligação de CURITIBA a SÃO BENTO DO SUL pela opção via BR-376 até Rincão que está com a segunda pista em construção, e de Rincão a Tijucas do Sul - Agudos do Sul por esta Rota a Piên, o que permitirá nova opção na ligação de CURITIBA a BLUMENAU, via São Bento do Sul - Jaraguá do Sul - Guaramirim e pela Rodovia do Massaranduba a Capital do Vale do Itajaí.

#### DA ROTA XXV

Esta Diagonal tem por escopo interligar ao Noroeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná ao Oeste do Estado por Guaíra, estender-se ao Mato Grosso do Sul e ao Nordeste da República do Paraguai - via Ponte a Juzante do Porto Governador Fragelli no Rio Paraná que se liga a Porto Coronel Renato, GUAÍRA na República vizinha (do Paraguai).

Provindo de Galvão (SC) onde enfeixa

as rodovias de Santa Catarina para Quilombo, Coronel Freitas e CHAPECÓ e as que servem XAXIM e XANXERÊ a São Domingos ligam-se a Galvão e adentram no Paraná em Senhor Bom Jesus dos Gramados (PR), para prosseguir a Marópolis - PATO BRANCO - Coxilha Rica - Itapejara do Oeste - Verê - Presidente Kennedy - Águas do Verê, Bifurcação para São Jorge do Oeste, Dr. Paranhos - Transpõe o Rio Iguaçu junto ao Salto Ozório donde aproveita sub-trecho da PR-473 até o Rio Perdido, para buscar a transposição da Ponte sobre o Rio Guarani pela PR-489 donde segue a Três Barras do Paraná e pela PR-471 até a margem do Rio Adelaide, donde se bifurca para Jovinópolis - e pela PR-180 a Rio do Salto Centralito e pela BR-277 procura o contorno Norte de Cascavel, donde continua para Barro Preto - Novo Horizonte - Memória (donde há acesso a TOLEDO), Brasiliana - Palmitolândia - Tupãssi - Bragantina - Vila Maripá e Rocio da Nova Blumenau, onde se bifurca:

a) a Paraíso - PALOTINA - TERRA ROXA - e prossegue a GUAÍRA por acesso direto, e com serventia imediata por Guarani;

b) de Nova Blumenau - Santa Fé - Santa Rita D'Oeste, Bifurcação (e acesso a Dr. Oliveira Castro, Porto no Reservatório do Rio Paraná), com seqüência pela Rota XII/BR-163 a GUAÍRA.

Como via de interesse interno conectará PATO BRANCO, a Itapejara D'Oeste - Três Barras do Paraná, CASCAVEL - (TOLEDO) - Vila Maripá - PALOTINA a GUAÍRA.

#### A ROTA XXVI

Esta Rota visa o propiciamento para drenar a produção das regiões Oeste ao mercado das nações vizinhas da Argentina e do Paraguai pela FOZ DO IGUAÇU e para o mercado interno pelas Pontes do Paranapanema dos Portos de Santo Inácio no rumo de Presidente Prudente e de Florínea rumo a ASSIS e BRASÍLIA ou de Cândido Mota e SÃO PAULO.

Polariza na sua passagem aos centros de atração de MEDIANEIRA - MARECHAL CÂNDIDO RONDON - UMUARAMA - PARANAVAI - ASTORGA - CAMBÉ - LONDRINA e SERTANÓPOLIS. Para tanto bifurca-se próximo a Rondon para os Portos do Paranapanema ao Norte e Nordeste do Paraná, mencionados.

#### DA ROTA XXVII

A finalidade desta Rota é o escoamento da produção e o natural intercâmbio das regiões do Extremo Oeste, Noroeste e Norte Novo e Novíssimo para o mercado internacional na FOZ DO IGUAÇU e para o mercado interno nas regiões Sudeste e Centro Oeste pelas transposições do Rio Paranapanema no

Porto da Areia junto a Barragem do Salto Cipavara e na Ponte do Porto Florínea.

Os núcleos ou polos de atração servidos pelas diretrizes desta Rota são:

MEDIANEIRA - ASSIS CHATEAUBRIAND - UMUARAMA - TOLEDO - UBIRATÁ - JURANDA - CAMPO MOURÃO - PEABIRU - ENGENHEIRO BELTRÃO - MARINGÁ e - MANDAGUARI - ARAPONGAS - ROLÂNDIA - CAMBÉ - LONDRINA - SERTANÓPOLIS. Os dois ramos do Extremo Ne e NE, bifurcam-se na margem direita do Ivaí logo após a Ponte sobre a Rodovia BR-317. Acompanha em alguns trechos coincidentes com a BR-369 e noutros afasta-se no entorno da mesma pela atração de áreas produtivas nos seus centros de Polarização.

Apresenta função com certa analogia com a Rota XXVI, com a ressalva de que atende a faixa de influência mais a Sudeste e Leste daquela pré-citada (Rota XXVI), na região Oestina, Noroeste e Oeste do Paraná.

#### ROTA XXVIII

É a importantíssima Rodovia EDEMUNDO RÉGIS BITTENCOURT no Paraná, com tráfego intensíssimo no Setor ao Norte de Curitiba e que se divide no Setor ao Sul entre a BR-376 e a referida BR-116. Urge ser melhorada ainda que, com a cooperação do Estado.

Estes são os motivos pelos quais espera-se desta Casa de Leis o devido apoio e afinal a aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em 20.08.90.

(a) RAFAEL GRECA DE MACEDO

Deputado Estadual

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, inscrito.

O SR. NEREU MASSIGNAN - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Pediria que incluísse no meu tempo o Horário da Liderança do PSDB.

Ontem, abordei aqui, o assunto sobre o desrespeito com que o Governo do Estado pratica com o Ministério Público ao não fornecer as informações sobre os gastos com publicidade, requisitados pela Instituição, a nível de Procuradoria Geral do Estado. Há um conflito entre a Instituição e o Poder Executivo. E este conflito só se resolve à medida em que se cumprir a Constituição, que dá ao Ministério Público o direito de requisição de documentos.

Hoje, recebo o Parecer n° 391/90, da

Procuradoria Geral do Estado, que é um órgão integrante do Poder Executivo, Parecer este que me foi fornecido pela Casa Civil do Governo do Estado, sob n° 72/90, protocolo n° 855659/8, interessado: Procuradoria Geral da Justiça, Secretaria de Estado da Comunicação Social, assunto: fornecimento de certidões; emenda: a obtenção de informações e certidões junto ao Poder Público, é direito constitucional, assegurado a qualquer cidadão, na forma do art. 5°, inciso XXXIII e XXXIV; o Ministério Público detém competência Constitucional para requisitar tais dados. A Secretaria de Estado deve, portanto, fornecer os documentos de imediato.

Senhor Procurador Chefe: Nereu Massignan, na qualidade de Deputado Estadual, em 12 de maio de 1989, há um ano e meio atrás, portanto, requereu ao Senhor Secretário de Estado da Comunicação Social, com fulcro no art. 5°, inciso XXXIII da Constituição Federal, lhe fossem fornecidas certidões e informações sobre os contratos firmados pelo Estado do Paraná com agências de propaganda e com emissoras de rádio e televisão, bem como certidões e informações a respeito dos atos administrativos que determinam a veiculação de tais publicidades oficiais. Isto, no período de março de 1987 até a presente data.

A finalidade do pedido era o ajuizamento de ação popular. Consta do presente protocolo, o Parecer n° 21/89, da Diretoria Geral daquela Pasta, esclarecendo o procedimento adotado para a realização da propaganda, com a participação do Conselho de Comunicação Social, bem como afirmando que o Tribunal de Contas não exige prévia licitação para tais contratos, além de salientar o grande número de aprovações no Conselho, no período considerado, e pedir a audiência da Procuradoria Geral do Estado, sobre o assunto.

O Senhor Procurador Geral, na época, hoje Chefe da Casa Civil, isto não está no Parecer, é uma observação minha, pediu que fossem esclarecidos quais os documentos que estavam sendo objeto do pedido, quando o requerente solicitou todos os atos administrativos que determinaram a veiculação de propaganda oficial, no período de 15 de março de 1987 a 12 de junho de 1989.

Quanto à possível inexistência de contrato, foi requerida a expedição de certidão. Em 24 de agosto de 1989, foi proferido o seguinte despacho, pelo Senhor Procurador Geral: "o tema está sob judice, em discussão nos autos de apelação cível n° 1.095/89, distribuída no Tribunal de Justiça ao Órgão Especial, tendo como relator o Desembargador Troiano Netto e como revisor, o Desembargador Ronaldo Acciolly. Aguarde-se, no arquivo, o julgamento do

recurso".

Então o Senhor Deputado levou o caso ao conhecimento do Ministério Público Estadual, através de expediente dirigido ao Senhor Promotor de Justiça, Olympio de Sá Sottomaior Neto, da Promotoria de Defesa dos Direitos e Garantias Constitucionais de Acidentes de Trabalho e da Reparação do Dano, resultante de crime, solicitando a interferência da instituição, para que os dados e certidões fossem fornecidos pela Secretaria, sob pena de responsabilidade constitucional e legal.

Em 23 de fevereiro de 1990, a Procuradoria encaminhou, também, ao Secretário da Comunicação, ofício determinando o fornecimento das informações, apoiado nos artigos 129, II e IV da Constituição Federal; 120, incisos V e XI da Carta Constitucional, e artigo 15, inciso I, da Lei Complementar n° 40/81, reiterados os termos do ofício, em 02 de março de 1990, o que gerou novo despacho do Senhor Procurador Geral, com os seguinte teor: as certidões solicitadas pelos titulares da Promotoria de Defesa dos Direitos e Garantias Individuais, às folhas 3 e 4, devem ser fornecidas, sob pena de crime de responsabilidade, inciso XXXIII, artigo 5° da Constituição Federal.

Dois: contudo, entendo que o Senhor Secretário da Comunicação Social deve oferecer aos ilustres signatários do ofício de folhas 3 e 4, solicitando informações mais precisas sobre as certidões a serem fornecidas. Parece-me certo que a expressão "todos", constantes de folhas 10, e que em tese, devem estar contidas no último item do ofício inicial, tem sentido muito genérico. Uma vez identificados os documentos e este Procurador Geral já disse isso antes, devem ser fornecidos.

Engraçado! O Procurador volta na velha tese de que o conceito é genérico. Não é genérico. É específico. São todas as certidões relacionadas com propaganda. Não é genérico. Ele é geral. São todos aqueles assuntos relacionados com o contrato de publicidade. Mas, vamos em frente ao parecer.

A resposta veio dos senhores promotores no sentido de que a administração pública deveria fornecer toda a documentação relativa a gastos do Poder Executivo Estadual em jornais e periódicos em geral, em rádio e televisão junto a agências de publicidade no período de 15 de março de 1987 que é a data de posse do Governador Álvaro Dias até a presente data.

Inexistindo manifestação da Secretaria competente, foi a determinação renovada. Já em julho deste ano. Já estamos em 1990, portanto. Acompanhado de ofício o Senhor Procurador Geral da Justiça substituto, a Casa Civil da Governadoria pede pronuncia-

mento da Procuradoria Geral do Estado.

Feito o histórico apenas para evidenciar que o pedido está tramitando desde 12 de maio de 1989, há mais de um ano, portanto, faz necessário enfatizar que o requerimento foi formulado com base no artigo 5º - 33 da Constituição Federal e com a finalidade declarada de futura proposição de ação popular.

O Ministério Público ao subscrever o requerimento através da Promotoria especializada está no desempenho da sua função Constitucional, pois são expressos os incisos II e V da Constituição Federal.

Artigo 129 - São funções institucionais do Ministério Público:

1) zelar pelo efetivo respeito dos poderes públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados nesta Constituição promovendo as medidas necessárias à sua garantia;

2) promover ação de inconstitucionalidade ou representação para fins de intervenção da União e dos Estados nos casos previstos nesta Constituição.

Por sua vez o artigo 15 da Lei Orgânica do Ministério Público, Lei Complementar nº 4081, compatível com as normas constitucionais já transcritas, estabelece como atribuições na Instituição:

3) promover diligências e requisitar documentos. Requisitar documentos. É atribuição do Ministério Público e foi feito. Certidões e informações de qualquer repartição pública ou órgão federal, estadual ou municipal, da administração direta ou indireta, ressalvadas as hipóteses legais de sigilo e de Segurança Nacional, podendo dirigir-se diretamente a qualquer autoridade;

4) requisitar informações, resgatando o direito de sigilo.

A obtenção de certidões está entre os direitos e garantias individuais. A Secretaria de Estado da Comunicação Social por certo detém os dados que foram solicitados que devem estar disponíveis nos registros próprios, até porque a Constituição do Estado do Paraná, em norma de eficácia plena e aplicabilidade imediata, cuja constitucionalidade foi afirmada pela Procuradoria Geral do Estado em recente Parecer de lavra do Dr. Rogério Distéfano, estatui.

Artigo 27 - § 2º - Semestralmente a administração direta, indireta e fundacional publicará, no Diário Oficial, relatório das despesas realizadas com a propaganda e publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas, especificando os nomes dos veículos publicitários.

Isso também não foi feito. E a nossa Constituição já tem mais de 6 meses.

Vejam os Senhores que a publicidade neste Governo é mais misteriosa do que a decoração do inferno, é tão misteriosa

quanto o sexo dos anjos. Mas, vamos em frente: aqui está a conclusão do parecer, que servirá inclusive a Vossa Excelência, nobre Deputado Algaci Túlio, que está enfrentando um outro pedido junto ao Ministério Público.

Analisados estes aspectos e considerando os fundamentos constitucionais que embasam tanto o requerimento formulado pelo Deputado quanto à solicitação do Ministério Público, seria desnecessário inclusive a manifestação da PGE sobre o assunto. Entretanto, como a questão nos foi encaminhada, resta-nos recomendar o atendimento do pleito da forma mais rápida possível, sob pena de responsabilização nos precisos termos do artigo 5º, 23 já citado. Curitiba, 09 de agosto de 1990.

De acordo a consideração do Senhor Procurador Geral em 13 de agosto de 1990, Ivan Jorge Khury:

1 - Aprova o parecer 391, PGE.

2 - A Secretaria de Comunicação, em 13 de agosto de 1990, Divanil Mansini, Procurador Geral do Estado.

Este parecer é assinado pela Procuradora Maria Marta Renner Weber Lunardon.

Portanto, Senhor Presidente, Senhores Deputado, aqui está a manifestação de um órgão que presta serviços ao Executivo e que opina a pedido da Casa Civil no sentido de que o atendimento do pleito deste cidadão, Nereu Massignan solicitado por requisição através do Ministério Público deve ser atendido sob pena de responsabilização da autoridade competente.

Assim, espera este Deputado, encaminhando à Mesa para que se junte aos documentos ontem também encaminhados, que se manifeste junto à Procuradoria, e que esta, dentro do prazo razoável e dentro da brevidade possível como diz o parecer, receba as informações e encaminhe a este Deputado. Caso isto não ocorra, será procedido o devido processo de abertura de crime de responsabilidade contra a autoridade responsável pela não informação e pela garantia do mistério e do sigilo, que envolve a propaganda e a promoção do Governador Alvaro Dias.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Deputado Raul Lopes.

O SR. RAUL LOPES - Senhor Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa suspende a sessão por quinze minutos a fim de dar atendimento ao nosso colega...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está reaberta a sessão.

Com a palavra o Deputado Raul Lopes.

O SR. RAUL LOPES - Senhor Presidente, Se-

nhores Deputados.

Vamos tão somente fazer uma observação, por quanto na semana que vem e dentro de algumas horas deverá adentrar nesta Casa as mensagens referentes ao aumento do funcionalismo público deste Estado, onde se destaca na emenda 154 uma proposta de aumento da Polícia Militar referente à gratificação policial militar. Eu quero chamar a atenção dos companheiros para que atentem bem para o conteúdo desta mensagem. É lamentável, é lamentável, repito, que sob proposta de comando geral da Polícia Militar esta Mensagem tenha chegado até o Governo...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa pede a atenção dos Senhores Deputados. Está com a palavra o Senhor Deputado Raul Lopes.

O SR. RAUL LOPES - Obrigado, Senhor Presidente.

Como eu dizia, chamo a atenção dos Deputados para que nas próximas horas quando estivermos que analisar esta mensagem, para a discrepância que se houve no conteúdo no encaminhamento desta Mensagem, em que pese o Governo ter apreciado e ter encaminhado sob a redação de que atendendo a orientação do comando geral estamos encaminhando à Assembléia Legislativa para apreciação, análise e posterior aprovação uma mensagem voltada tão somente aos oficiais superiores da Polícia Militar. Aí a pergunta companheiro, que se faz quando não se tem a devida atenção, o zelo, a coerência necessária para o estabelecimento e a promoção de uma emenda desta natureza. É lamentável, e isso significa a falência da instituição, onde não se prevê um aumento ao soldado da Polícia Militar. Não estou fazendo nenhum movimento eleitoral, numa política que não seja, naturalmente, a salvaguarda da instituição, salvaguarda que eu venho dizendo há anos, há quase quatro anos nesta Casa onde eu tenho observado quando a fuga dos companheiros da Polícia Militar se faz sentir pela falta de atenção e coerência de quem a rigor deveria ter a devida atenção. E hoje, por coincidência do acaso, neste momento que aqui faço essa observação eu tenho o prazer de assistir na nossa tribuna de honra S.Exa. o Senhor Cel. Comandante Geral. É lamentável Comandante, que o Senhor encaminhe a esta Casa uma Mensagem tão somente discricionária para atender discriminado posto da Polícia Militar. Segunda-feira irei aqui apresentar uma emenda para a qual eu peço o apoio e a compreensão dos companheiros, mais lamentável ainda Senhores é o Governador ter conhecimento e assinar tal barbaridade. Isto significa a extinção da Polícia Militar.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Teremos o prazer de ouvir o nobre Deputado Rafael Greca.

O SR. RAFAEL GRECA - Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Em 1º lugar todo o nosso apoio à idéia defendida pelo Deputado Raul Lopes, de que se não pode contemplar apenas o Escalão de Comando da Polícia, mas, se deve contemplar toda a tropa, porque vai a Polícia profundamente injustiçada.

Tem S.Exa. nossa solidariedade, como não poderia deixar de ser.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Eu estou entregando à Mesa a lei que é resultado do trabalho da minha vida e da vida do meu pai, o engenheiro rodoviário Eurico Tachet de Macedo. Por esta Lei proponho que fique instituído um Plano Diretor Rodoviário do Estado do Paraná; o último, se não me engano, foi feito em 1945 pelo Professor Tourinho.

Este Plano Rodoviário pede ao Governo do Estado que observe preferencialmente o que aqui está estatuído em Lei, e ele contempla com 28 eixos de transporte, as mais diversas regiões do Estado. O Poder Executivo na apresentação do Orçamento Anual e Plurianual, determinará verba de 30% dos recursos de investimentos para a concretização progressiva deste Plano Diretor.

A consecução das metas previstas pelo Plano Rodoviário do Estado do Paraná deverão ser levadas a efeito com as obras compatíveis, e nos padrões correspondentes às necessidades com a demanda dos transportes de índole político-social e econômica em consonância com os recursos disponíveis e destinados a este fim.

A implementação das rotas previstas, deverá ser procedida em quatro períodos quadrienais, sendo as prioridades propostas pelo Poder Executivo com anuência deste Poder Legislativo, por intermédio de programas plurianuais desdobradas em quadrienais e ratificadas pelas leis de meio.

Das 28 Rotas de Transporte seria muito extenso ler o seu traçado, numa sessão só desta Casa razão pela qual me limitarei a ler os objetivos da Rota I, das 28 que proponho ao Estado.

A 1ª das estradas, que proponho ao Paraná do futuro quando nós viermos a ter um governo que ouse fazer além de estradas paroquiais, é uma estrada que tem por objetivo ligar Paranaguá, o principal Porto do Paraná e o Porto auxiliar de Antonina, no lugar conhecido por Itapema ou Ponta do Felix à região Metropolitana de Curitiba e à região Metropolitana de Londrina prolongando-se as divisas do Paraná por São Paulo, nos Portos de Santo Inácio e Vitorelli e Teodoro Sampaio; assim como a tríplice divisa do Paraná com São Paulo e Mato

Grosso do Sul, nos Portos ditos de Rosana e Primavera.

A diretriz proposta está prevista para transposição conveniente da Serra do Mar, em excelentes condições pela vertente Norte do Rio Mãe Catira, aonde se sotapõe a linha de Comiada, da Cordilheira da Graciosa, no Vale do Rio Taquari, próximo à Boa Vista na BR-116, e aproveita-se desta Rodovia até o acesso da cidade de Campina Grande do Sul. Aproveitará o contorno Norte de Curitiba e de lá irá a Rio Branco do Sul, com acesso à Serra do Bromado, pela BR-092, com liame a Cerro Azul e pela vertente do Rio Corriola, descera um lugar chamado do Açungui, e desta localidade buscará transpor em garganta própria o divisor do Rio Guarituba, na continuidade do Ribeirão Grande, nas proximidades da foz deste caudal, no lugar chamado do Açungui, donde busca o tributário do Rio Socavão até às cabeceiras deste Rio, donde prossegue até o Rio Tucum e de lá até o Cunha Poranga, já nos campos de Piraí do Sul, donde prosseguirá pela Rodovia do Cerne até São Jerônimo. E desta localidade estabelecer-lhes ligação direta com os contornos de Londrina e de Cambé.

E, na mesma diretriz, buscará os portos da Hidrovia de Paranapanema, de Santo Ignácio e de Vitorelli, rumo ao lugar chamado Teodoro Sampaio, em São Paulo. Ou pelo ramo nordeste: de Londrina a Cambé, a Diamante do Norte, ao Porto e a barragem de Rosana, na tríplice divisa do Pontal do Paranapanema.

Senhores Deputados, esta é uma das vinte e oito rotas de transportes que o Paraná precisa para poder entrar com coragem no próximo milênio. É a minha contribuição intelectual à Assembléia por esses quatro anos de mandato que agora cumprimos.

É um plano rodoviário que será publicado em livro a ser lançado, no dia quatro de setembro, aqui em Curitiba, na Casa Romário Martins no centro da cidade. Mas eu imagino que ficará para outro tempo como uma prova de que é possível se fazer política buscando a criação de uma nova realidade.

Era isso.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Esta Casa votou há algum tempo atrás, autorizando o Governador do Estado a vender algumas áreas, inclusive a própria residência oficial, e nós temos sentido que, lamentavelmente, me parece que mesmo com a autorização não está havendo a possibili-

dade de negociação da mansão do Senhor Governador e outras propriedades do Estado em disponibilidade. Razão pela qual está na Ordem do Dia de hoje, já em terceira discussão, a cessão de uma área para o Instituto Paranaense dos Cegos, do qual faço parte como membro do seu conselho fiscal. Isto é muito importante porque esta área é uma das áreas constantes daquelas colocadas à venda. O Instituto Paranaense dos Cegos, tenho certeza absoluta vai aproveitar muito bem esses quarenta e oito mil e quatrocentos metros quadrados sem benfeitorias, que passam a lhe pertencer, porque aprovaremos hoje em terceira discussão, localizados em Campo Comprido.

Ao mesmo tempo também dou entrada nesta Casa autorizando o Poder Executivo a doar para a Associação Nacional Antidrogas uma área localizada no bairro do Bacacheri, com aproximadamente, cento e noventa e oito mil e setecentos e setenta e seis metros quadrados. Imóvel este aonde estava antigamente o Educandário Curitiba, composto por pavilhões e até uma casa de teatro, apodrecendo, completamente abandonada esta área. Nós, inclusive, lá estivemos em outras ocasiões, verificando a possibilidade de utilização desta área. Ainda na semana passada, acompanhado de diretores da Associação Nacional Antidrogas estive lá naquela área e verificamos o estado de abandono. Razão pela qual encaminho à Mesa este projeto de lei, procurando dar possibilidade para que a Associação Nacional Antidrogas possa fazer uso daquela área.

Venho também à tribuna para não polemizar, mas também por uma questão de respeito, registrar a presença do Comandante da Polícia Militar, Wantuil Borges, nesta Casa. E dizer que nós também, observando de relance esta Mensagem, encaminhada pelo Governador, sentimos que ela não é de todo agrado às categorias inferiores da Polícia Militar. No entanto, é bom também deixar bem claro, Senhor Presidente e Senhores Deputados, de que a Mensagem não é uma exclusividade do Comandante da Polícia Militar e sim do Governo do Estado do Paraná.

E na própria mensagem do Governador existe a percentagem do aumento para os soldados da Polícia Militar que necessitam mais do que nunca e nós somos testemunhas disso, da precária situação que vive a Polícia Militar em relação aos baixos vencimentos.

Agora não podemos aqui, esta Casa não pode, quem pode talvez seja pessoalmente o Deputado Raul Victor Lopes, penalizar o Comandante da Polícia Militar, a quem nós devemos respeito porque afinal de contas é o Comandante da nossa Polícia Militar do Estado do Paraná e tem desenvolvido, em que pese toda precariedade, um bom traba-



lho à frente do comando da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Então se reparos devem ser feitos, devem ser feitos ao Governo do Estado do Paraná, que não observou com a devida atenção a necessidade de se dar um aumento melhor aos soldados, cabos e sargentos da Polícia Militar.

Então fica aqui o registro da minha parte, Senhor Presidente, não querendo polemizar em hipótese alguma, mas respeitando acima de tudo a pessoa do Comandante da Polícia Militar, que muito nos honra com sua visita a esta Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Encerrando o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente.

Deputado inscrito, Pedro Tonelli, requereu transferência para a Sessão de amanhã.

Passa-se ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao PT. (DECLINA)

Concedo a palavra ao PL. (DECLINA)

Concedo a palavra ao PDS. (DECLINA)

Concedo a palavra ao PDC. (DECLINA)

Concedo a palavra ao PFL. Com a palavra o Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

A erradicação da cafeicultura na Região de Nova Esperança, tivemos a cerca de pouco mais de dez anos o início da implantação da sericicultura, quer dizer o cultivo, a cultura de amoreiras, para a produção da seda.

Felizmente, os municípios vizinhos de Nova Esperança, Uniflor, Cruzeiro, Parana-city, Atalaia, Alto Paraná, Presidente Castelo Branco, Mandaguaçu, Florai e outros municípios próximos passou de certa forma essa nova cultura, essa nova atividade rural ser da maior importância, tanto assim que a economia básica fundamental da nossa agricultura em Nova Esperança, fundamenta-se no bicho da seda.

Temos lá no município uma área superior a 5.400 hectares de amora, mais ou menos 900 proprietários criadores, aí a grande vantagem foi a manutenção das pequenas áreas rurais, dois, três, quatro, cinco alqueires, porque com a erradicação do café eu diria naturalmente as pastagens tomarem conta dessas pequenas áreas, de um êxodo rural se agravando com a saída das famílias, criou-se então naquela região, com esta cultura a possibilidade de vida digna aqueles que se dedicam a cultura do bicho-da-seda. Além disso cerca de 750 famílias de parceiros, com mais de 1.100 barracões para produção. E agora, alguns meses, estamos verificando séria dificuldade que é o fornecimento das larvas para

os produtores fornecerem o casulo. E não há solução. Se as empresas que são poucas na região que me refiro, fundamentalmente estão lá Cocamar, Bratac e Canedos (?), firmas japonesas, e que se não fornecerem aos proprietários de amora, os que cuidam do bicho-da-seda, não há como produzir. E por outro lado estamos assistindo à expansão dessas empresas e outras empresas dessa mesma atividade se instalarem na região oeste e lá na frente ainda, no noroeste. Quero dizer com isto que nos preocupa que agora nos próximos meses, quando voltarmos a produzir que a região não tenha a quantidade necessária de larvas fornecidas pelas empresas. Com isto quero fazer um apelo desta tribuna ao Governo do Estado, especialmente ao Senhor Secretário da Agricultura, que o Estado e as Prefeituras Municipais, e se possível de mão estendida ao patronato, digo, ao Sindicato dos Patronais ou dos trabalhadores rurais possam, ainda com as empresas, orientarem os proprietários rurais, não só dessa região, como de novas áreas que vem plantando amora para que não se estenda a ponto tal quando para que a área plantada seja maior do que a produção de larvas e o prejuízo será muito grande. Centenas de famílias ficarão à mercê de algumas empresas e sem produzirem o necessário.

Senhor Presidente, concluindo, desejo cumprimentar o Deputado David Cheriegate que atendendo apelo de Parlamentares da Mesa, retira o Projeto de Lei Complementar, de sua autoria, de n° 323/89, que visa regulamentar a criação, incorporação, desmembramento e desdobramento de municípios. Este projeto de lei, do Deputado David Cheriegate, da maior importância para o Paraná, terá, sem dúvida alguma uma oportunidade próxima, uma discussão ampla em que todos nós Parlamentares haveremos de participar, procurando o aperfeiçoamento do Projeto de Sua Excelência o Deputado Cheriegate, considerando que esta Casa vota mais de 50 projetos de lei de criação de novos municípios. Houve bom senso por parte do Deputado ao atender o apelo de retirada de projeto de tamanha envergadura. Da mesma forma, que cumprimento a Mesa por também tirar, ter tirado, determinado a retirada da Ordem do Dia de outras matérias também da maior importância, porque nós não podemos aqui, agora, quando todos nós nos esforçamos deixando a campanha eleitoral, as nossas bases e vindo aqui com pouca informação ou desinformados, votarmos matérias que na sua elaboração, pelos órgãos interessados e competentes, exigiu, sem dúvida, meses de estudo, de trabalho e aqui, em quinze minutos ou meia hora, numa Sessão em plena campanha eleitoral, quando se promove um esforço que se denomina concentrado, porque convoca-se a



todos para estarmos aqui, não se admite votar lei da maior importância assim às pressas, a toque de caixa.

Cumprimento a Mesa, aos Senhores Parlamentares que assim procederam. Temos e teremos oportunidade ainda neste período legislativo de votar e estudar as matérias relevantes com a devida clareza e informação necessária para que o nosso voto seja consciente, responsável e sabendo do assunto na sua plenitude. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra a Liderança do PDT.

DECLINA.

Com a palavra a Liderança do PRN.

DECLINA.

Com a palavra a Liderança do PTB.

DECLINA.

Com a palavra o Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Parlamentares. Apenas em razão do pronunciamento do Deputado Raul Lopes, é que subo a esta tribuna, Deputado Raul Lopes, conhecendo a luta de Vossa Excelência, já tão demonstrada no exercício do mandato como um todo, bem como principalmente no instante em que elaborávamos a nova Constituição do Estado do Paraná.

Eu poderia, no entanto, deixar passar em branco as colocações de Vossa Excelência por algumas razões. Em primeiro lugar, nos valendo de um dispositivo do art. 241 da Constituição Federal, a Assembléia Estadual Constituinte houve por bem estender a isonomia entre as carreiras jurídicas aos delegados de Polícia do Estado do Paraná. E da mesma forma, buscando contemplar a Polícia Militar, mesmo percebendo a vinculação salarial, mas nos valendo também do dispositivo da Constituição Federal que falava em prerrogativas, direitos, patentes das Polícias Militares seriam iguais como força reserva do Exército Nacional, nós colocamos um dispositivo tentando enquadrar a Polícia Militar nas mesmas condições salariais do Exército Nacional.

Houve um ato do Governo, pleiteando a inconstitucionalidade da medida, o que evidentemente, se não se consumou, se consumará.

No entanto, é histórico, Deputado Raul Lopes, de que a Polícia Civil, os Delegados da Polícia Civil, nas suas 4 ou 5 carreiras - me foge da memória - e os cargos mais elevados da Polícia Militar tenham um vencimento mais ou menos aproximado.

O Governo do Estado está mandando uma Mensagem a esta Assembléia Legislativa, que estamos votando, elevando o salário do Delegado de Polícia em razão do redutor

salarial estar sendo elevado e passando a atingir apenas mais ou menos 800 servidores do nosso Estado.

Por conseguinte, para não gerar embargos entre as duas polícias, o Governo encaminha também de imediato uma mensagem de recuperação salarial para as carreiras de Coronel, de Capitão, para manter esse equilíbrio que historicamente o Paraná tem entre essas carreiras maiores, as maiores graduações da Polícia Militar com a Polícia Civil.

Quero informar a Vossa Excelência que há uma mensagem na Casa com aumento ao quadro geral e ao quadro especial dos demais Servidores do Estado, que atinge 10,8% que vai atingir todos os demais Servidores do quadro geral e do quadro especial.

Isso não satisfaz. Eu entendo perfeitamente Vossa Excelência. O que eu gostaria de dizer a Vossa Excelência é de que o Governo está estudando uma Mensagem a ser enviada à esta Casa de recuperação salarial dos demais postos da Polícia Militar, como também das demais carreiras da Polícia Civil, entre Agente, Detetive e tudo o mais. Esta Mensagem deverá vir à esta Casa. Se Vossa Excelência me apartasse e me perguntasse sobre percentuais, não saberia lhe dizer. Mas o Governo está estudando exatamente para poder contemplar estas demais carreiras das demais Polícias.

O objetivo de mandar do Coronel ao Capitão, é para manter esta paridade com a Polícia Civil, em razão de uma outra Mensagem que é da elevação do redutor.

Gostaria de ter trazido pelo menos alguma justificativa a Vossa Excelência e colocar que emenda de Plenário na Mensagem indicada a esta Casa vai nos levar, uma vez mais, à situação da inconstitucionalidade que eu pediria a Vossa Excelência, tão solícito em tantas vezes que tivemos que debater assuntos de interesse mútuo, que se buscasse o entendimento para que pudéssemos saber em que proporções está se preparando esta mensagem; porque senão estaríamos dando uma falsa visão às demais pessoas, porque obviamente o caminho de uma emenda que diz respeito a vencimento de servidores, obrigaria o Governo a um veto em razão de um dispositivo constitucional que diz, com toda clareza, de que a remuneração, criação e extinção de cargos, é de competência, é matéria de origem e competência exclusiva do Poder Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Consulto à Liderança do PSDB. (Declina).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 46 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Ofício n° 974/90-GP, subscrito pelo Sr. Deputado Algaci Túlio, na qualidade de 4° Secretário deste Poder, constante do expediente, solicitando a leitura da Certidão, da lavra da Sra. Diretora Legislativa desta Assembléia, sobre a frequência e atuação deste Parlamentar nesta Casa, desde o ano de 1987. - À Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Rafael Greca, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos em número de dois, de autoria do Sr. Deputado David Cheriegate, constantes do expediente, solicitando preferência de votação aos Projetos de Lei n°s 371 e 424/90. - Aprovados.

De conformidade com os requerimentos de preferência de votação do Sr. Deputado David Cheriegate, acima aprovados:

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar n° 371/90, de autoria do Deputado DAVID CHERIEGATE, que institui a Região Metropolitana de Cascavel e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. - Aprovado.

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 424/90, de autoria do Deputado DAVID CHERIEGATE, que cria o Município de RAMILÂNDIA, desmembrado do Município de Matelândia. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL.

Sobre o referido projeto, Emenda Substitutiva Geral de Plenário, de autoria de diversos Srs. Deputados, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

PROJETO DE LEI N° 424/90  
EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO

Art. 1° - Fica criado o Município de RAMILÂNDIA, desmembrado do Município de Matelândia, com sede na localidade do mesmo nome, e divisas que especifica, "ad referendum" do resultado do plebiscito.

- Com o Município de Diamante d'Oeste, começa na foz do Rio Roselito no Rio São Francisco - falso braço sul, subindo por este até a foz do Rio Pavão, subindo por este até a divisa do lote 21-22 da Gleba 3, primeira e segunda parte, seguindo por esta divisa, passando pela divisa dos lotes 21-20, 20-23, 18-23, 18-24, 18-17, até o Rio São Domingos, subindo por este até a linha de divisa da Fazenda Padovani, situada nos lotes 12 e 14 (partes), das Glebas 3, primeira parte, até o Rio São Francisco - falso braço sul, subindo por este até a foz do Rio Banhadão.

- Com o Município de Matelândia, começa na foz do Rio Banhadão, subindo por es-

te até a foz do Córrego Cascata, subindo por este até a rodovia pavimentada PR-PJ-001, seguindo por este no sentido leste-oeste até o rio São Domingos, subindo por este até sua nascente; daí em linha reta e seca pela divisa dos lotes 34-83, 34-84, 34-85, 34-86, 34-87 e 34-89, no marco M-55, localizado na margem do Rio Feijão Verde, seguindo por este água abaixo até o marco M-269, localizado na margem esquerda do Rio Feijão, localizado na divisa dos lotes 138-33, seguindo por esta passando pela divisa dos lotes 138-40, 138-41, 138-42, 138-36, 105-36, 106-46 e 135-40, até o marco M-308 localizado no travessão da divisa das colonizadoras Matelândia Ltda, Industrial e Agrícola Bento Gonçalves Ltda.

- Com o Município de Medianeira, começa no marco M.308, localizado no travessão da divisa das colonizadoras Matelândia Ltda e Industrial e Agrícola Bento Gonçalves Ltda, daí seguindo por este, rumo leste-oeste até o marco M-137, localizado na divisa do Município de Missal, que divide as colonizadoras Matelândia Ltda, Industrial e Agrícola Bento Gonçalves Ltda e Gaúcha Ltda.

- Com o município de Missal, começa no marco M-137, em linha reta e seca rumo norte, na divisa das Glebas 07 e 09, ambas do imóvel Guairacá, até o marco M-250, localizado na divisa do imóvel Guairacá com a Colônia Rio Quarto, seguindo por esta divisa rumo leste-oeste até o marco M-39, localizado na divisa do travessão da Gleba 03, Imóvel Rio Quarto - segunda parte, seguindo por esta em linha reta e seca rumo norte, até o marco M-215-212, no ponto comum de divisa dos municípios de Missal e Santa Helena.

- Com o Município de Santa Helena, partindo do marco M-215-212, em linha reta e seca rumo norte, até o marco M-43, localizado na margem direita do Rio Roselito, descendo por este até o ponto inicial.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) DIRCEU MANFRINATO

HOMERO OGUIDO

RENATO ADUR

MÁRIO PEREIRA

CAÍTO QUINTANA

O SR. DAVID CHERIEGATE - Sr. Presidente, questão de ordem.

Solicito chamada nominal, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vai-se proceder à chamada nominal dos Srs. Deputados.

(É procedida a chamada nominal)

Responderam à chamada, quarenta e três

Srs. Deputados. Há quórum para votação.

Em votação a Emenda do Deputado Mário Pereira.

Os Srs. Deputados que aprovam, queiram levantar-se.

Os Srs. Deputados que rejeitam a emenda, queiram levantar-se.

Vinte e seis Srs. Deputados rejeitam a Emenda. - **Rejeitada a Emenda.**

Em votação o Projeto. Os Srs. Deputados que aprovam, queiram levantar-se. - **Aprovado.**

A Mesa anuncia a presença do Deputado Willie Hoss, Líder da Bancada dos Verdes da Alemanha.

O SR. PEDRO TONELLI (Pela Ordem) - Sr.

Presidente, como é de praxe quando recebemos visitas ilustres, sempre temos o momento de ouvir, através de uma interrupção do trabalho deste Parlamento, e hoje com muita honra estamos recebendo a visita do Deputado Willie Hoss, que é líder do Partido Verde na Alemanha Ocidental, faz parte de um partido nosso, um partido co-irmão, que luta pela ecologia, pelo meio ambiente, pela luta social e no mundo todo, e hoje com muita honra nós o recebemos numa visita oficial ao nosso Partido, e uma visita mui digna a este Parlamento.

Por isso, Sr. Presidente, solicito, se possível, a interrupção dos trabalhos para que nos ouçamos a palavra do nosso Deputado Líder do Partido Verde, ele que é metalúrgico, sindicalista, da Comissão de Fábrica da Mercedes Benz da Alemanha, isso ele foi, e hoje representa quarenta e três Deputados na Bancada Alemã, é isso que eu quero, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa

atende o requerimento de Vossa Excelência, e convida o Deputado a assentar-se, e convida o Deputado Pizzatto para saudar o nosso convidado e homenageado.

O SR. LUCIANO PIZZATTO - Caro Deputado do

Partido Verde, é com imenso prazer que esta Casa de Leis recebe Vossa Excelência, especialmente no momento em que a questão da conservação da natureza passou a ser um profundo elemento político nas relações de todos os Países da nossa Biosfera.

As pessoas que já tenham envolvimento com a questão ambiental, conseguiram ter a visão que hoje, nós, tanto os políticos como os seres humanos, não estamos somente preocupados com a preservação das árvores e dos passarinhos.

A preocupação efetiva deste parlamento e de todas as pessoas voltadas à verdadeira ecologia em nosso Planeta, está na efetiva conservação das árvores, dos passarinhos e principalmente, dos seres humanos, que são um fator preponderante da ação am-

biental.

Nesse sentido, receba as nossas boas vindas e tenho a absoluta certeza, que em nosso nome, de todos os Deputados desta Casa, nós teremos o mais profundo orgulho de ouvi-lo e também estar à vossa disposição, para quaisquer esclarecimentos presente ou futuramente.

Muito obrigado.

O SR. NEREU MASSIGNAN (Pela Ordem) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, ilustre Deputado do Partido Verde da Alemanha. Como Líder da bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, não poderia me furtar e fugir a um cumprimento formal de boas vindas a um Deputado da Alemanha, do Partido Verde.

Nós, da Social Democracia Brasileira, acompanhamos com muito interesse a Social Democracia Alemã, mas também, com o mesmo interesse, a atuação do Partido Verde naquele País. Temos no nosso Partido, como símbolo, uma ave latino-americana, que é o tucano. Não sei como que é "tucano" em alemão!

Enfim, o tucano é o símbolo do nosso Partido, e isso dá a dimensão da preocupação que tenho, que tem a Social Democracia Brasileira, com a ecologia, com o verde, com a vida.

É uma pena que o Partido Verde Brasileiro, neste momento, talvez por uma interpretação muito legalista, tenha feito com que este Partido, por decisão do Tribunal Superior, não exista, no momento.

Tenho a convicção de que os Partidos Verdes dos outros Países e especialmente pela sua presença aqui no Brasil, contribuirá para que o Partido Verde Brasileiro renasça, porque a idéia deste Partido aqui não morreu, embora no momento não exista de acordo com a lei.

Em nome da nossa Bancada, da Social Democracia Brasileira, as nossas boas vindas e os meus cumprimentos ao Partido dos Trabalhadores, que teve a feliz oportunidade de convidá-lo para fazer esta visita oficial ao Brasil e ao Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo

a palavra ao Deputado Willie Hoss, representante do Partido Verde da Alemanha.

O SR. WILLIE HOSS - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Deputados.

É uma grande honra de que eu, como porta-voz e líder do Partido Verde da Câmara Federal, na Alemanha Ocidental, possa, nesta qualidade, estar no seu País e falar no seu Parlamento.

As relações entre a República Federal da Alemanha e o Brasil, têm uma história, de muitas décadas.

Essas relações, entretanto, estiveram

principalmente baseadas em intercâmbio comercial, em intercâmbio econômico sem muita consideração com a questão ambiental.

Em nossa opinião, a destruição ambiental que aqui ocorre, tem a sua origem, principalmente na estrutura industrial dos países do primeiro mundo, embora devamos reconhecer que no passado a destruição ambiental no Brasil também teve a responsabilidade das camadas dirigentes no Brasil e constituiu até o resultado de negócios realizados entre empresas dos dois países.

Eu devo me recordar das usinas de Angra I e Angra II, das barragens como Balbina, Itaipu e muitas outras, quando há 8 anos atrás, na República Federal da Alemanha foi fundado o Partido Verde, nessa ocasião entre o Brasil e a Alemanha, adquiriram uma nova dimensão, uma vez que na nossa opinião as relações entre os povos não devem se limitar às relações entre governos, mas devem também envolver a participação das organizações não governamentais.

A minha convicção, é de que no Brasil a questão ambiental e a questão social somente poderão ser resolvidas em conjunto a partir do momento em que se combinarem as atuações de governo e as organizações não governamentais de base.

Não quero tomar mais seu tempo e interferir nas suas deliberações, e desejo que, no prosseguimento do seu trabalho e no futuro, toda sorte para seu povo e para o nosso povo também.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- A Mesa agradece a presença do Deputado Willie Ross e a presença do ex-Secretário da Agricultura Klaus Germer acompanhado da senhorita e vai suspender a sessão por 5 minutos para que os Senhores Deputados possam cumprimentar os nossos visitantes.

(É suspensa a sessão).

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

4.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 393/90, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n° 143/90), que dá nova redação aos artigos 2° e 4°, da Lei n° 9105, de 23 de outubro de 1989 (Remuneração do Servidor Público). Com EMENDAS DE PLÊNARIO. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL.

Sobre o referido projeto, Emendas em n° de 03 (três), sendo a de n° 01 Modificativa de Plenário, de autoria de diversos Senhores Deputados, devidamente apoiada; a de n° 02 Emenda Supressiva e Aditiva de Plenário, de autoria de diversos Senhores Deputados, devidamente apoiada; a de n° 03

Emenda Modificativa de Plenário, de autoria do Senhor Deputado Gernote Kirinus, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA MODIFICATIVA DE PLÊNARIO  
DE N° 01, ao PROJETO DE LEI N° 393/90

O artigo 2° do anteprojeto de lei de autoria do Poder Executivo que visa alterar a Lei n° 9105, de 23 de outubro de 1989, passa a vigorar com a seguinte redação:

...."Art. 2° - O disposto na Lei n° 9105/89, com as alterações desta lei, não se aplica às entidades e carreiras referidas nos artigos 173, 135 e 241 da Constituição Federal.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) RUBENS BUENO

NELSON VASCONCELLOS

DAVID CHERIEGATE

RAUL LOPES

JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO

EMENDA SUPRESSIVA E ADITIVA DE PLÊNARIO  
DE N° 02

Art. 1° - O art. 2° e 4° da Lei n° 9.105, de 23 de outubro de 1989, passa a vigorar com a seguinte redação:

..."Art. 2° - Para os efeitos desta lei, deduzida a parcela de contribuição compulsória para entidades previdenciárias, será considerada remuneração do servidor o vencimento básico e demais vantagens percebidas a qualquer título, até o limite da remuneração de Secretário de Estado, excluídos: diárias, salário-família, ajuda de custo, indenizações decorrentes de rescisão contratual de trabalho, adicionais por tempo de serviço até 35% (trinta e cinco por cento), gratificações de chefia criadas por lei; férias e respectivo abono e 13° salário.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) RUBENS BUENO

NELSON VASCONCELLOS

DAVID CHERIEGATE

RAUL LOPES

NEREU CARLOS MASSIGNAN

JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO

JUSTIFICATIVA:

A supressão do parágrafo único do art. 2° do anteprojeto de lei, justifica-se até por uma questão de técnica legislativa, buscando evitar incoerência no texto legal; a mensagem, como proposta pelo Executivo trazia uma contradição em termos na medida em que o "caput" do artigo definia o alcance da norma que era, a seguir, excluído em seu parágrafo único. As vantagens abrangidas pelos efeitos da Lei n° 9105/89 decorrem diretamente do texto constitucional federal, pelo que não podem

sofrer qualquer restrição por parte da lei ordinária estadual.

EMENDA MODIFICATIVA  
DE PLENÁRIO DE N° 03

Art. Único - O artigo 2° do Projeto de Lei n° 393/90, passa a vigor com a seguinte redação:

"Art. 2° - O disposto na Lei n° 9105/89, com as alterações desta lei, não se aplica às entidades e carreiras referidas nos artigos n°s 173, 135 e 241 da Constituição Federal, não podendo, a qualquer título, ultrapassar os vencimentos da carreira prevista no artigo 127, da Constituição Federal.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(a) GERNOTE KIRINUS

Apoio: Werner Wanderer, Lauro Lobo Alcantara, Djalma de Almeida César, Luciano Pizzato, Nilton Barbosa.

O SR. CAÍTO QUINTANA -(Pela Ordem)- Eu solicitaria ao Deputado Rubens Bueno, com quem já falamos anteriormente, a retirada da emenda de sua autoria e de outros Parlamentares, apenas por uma razão, porque há uma semelhante a essa e que complementa o espírito da emenda, é a emenda de número 03, de Gernote Kirinus, que acrescenta não podendo a qualquer título ultrapassar os vencimentos da carreira prevista no artigo 137, que é o Ministério Público, tanto que pediria vênua ao Deputado Rubens Bueno, se no seu entendimento a retirada de sua emenda, que nós votaremos uma outra semelhante.

O SR. RUBENS BUENO (Pela Ordem)- Senhor Presidente, de fato o Líder da Bancada do PMDB, do Governo, em conversa com as Lideranças interessadas nesta emenda me solicitaram a retirada. Portanto, nós encarecemos à Mesa a retirada da emenda proposta.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A emenda foi aprovada e de acordo com as Lideranças e a Mesa vai considerá-la rejeitada.

Deputado Rubens Bueno, emenda n° 02.

Senhores Deputados que aprovam a emenda conservem-se como estão. Aprovada.

Gernote Kirinus, Emenda n° 03.

Senhores Deputados que aprovam, conservem-se como estão. Aprovada.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 396/90, de autoria do Deputado Anibal Khury, que cria "ad referendum", do resultado do plebiscito o Município de Jardim Paulista, com sede na localidade do mesmo nome, desmembrado do Município de Campina Grande do Sul, com as divisas que especi-

fica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 423/90, de autoria do Poder Executivo, (Mensagem n° 144/90), que autoriza o Poder Executivo a doar ao Instituto Paranaense de Cegos, uma área de aproximadamente 48.400,00 m², sem benfeitorias, em Campo Comprido, na área que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 426/90, de autoria do Tribunal de Contas (Mensagem n° 779/90), que dispõe sobre os vencimentos dos Auditores e Procuradores do Estado junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. Foi retirado pela Mesa.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 323/89, de autoria do Deputado David Cherigate, que dispõe sobre a criação, incorporação, fusão e desmembramento dos Municípios e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. Foi retirado da Ordem do Dia.

COMISSÃO GERAL  
PROJETO DE LEI N° 323/89

PARECER:

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado David Cherigate, tem por finalidade dispor sobre a criação, incorporação, fusão e desmembramento dos municípios, e dá outras providências.

Sob o aspecto legal e constitucional não há óbice que impeça a normal tramitação do projeto de lei em tela pelos órgãos competentes deste Poder.

Nestas condições, nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY

Presidente

PIRAJÁ FERREIRA

Relator.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 156/90, de autoria da Deputada Arialba Freire, que autoriza o Governo do Estado do Paraná a implantar Centros Integrados de Educação Pública, conforme especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. Aprovado, artigo por artigo.

COMISSÃO GERAL  
PROJETO DE LEI N° 156/90

PARECER:

O presente projeto de lei, de autoria

da nobre Deputada Arialba Freire, tem por finalidade autorizar o governo do Estado do Paraná, a implantar centros integrados de educação pública, conforme especifica.

Sob o aspecto legal e constitucional não há óbice que impeça a normal tramitação do projeto de lei em tela pelos órgãos competentes deste Poder.

Nestas condições, nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY

Presidente

PIRAJÁ FERREIRA

Relator.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 230/90, de autoria do Deputado ANTÔNIO BÁRBARA, que cria o Município de ÁGUA BOA, com território desmembrado do Município de Paçandu, com sede e localidade do mesmo nome com as divisas do Distrito Administrativo criado pela Lei n° 5161/90, de 21 de junho de 1965. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. - Aprovado, artigo por artigo.

#### COMISSÃO GERAL

##### PROJETO DE LEI N° 230/90

#### PARECER:

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Antônio Bárbara, tem por finalidade criar o Município de ÁGUA BOA, com território desmembrado do município de Paçandu, com sede na localidade do mesmo nome, com as divisas do Distrito Administrativo criado pela Lei n° 5161/65.

Em análise da referida proposição, vê-se claramente tratar-se de justa medida, consubstanciada na vontade da comunidade interessada. Além do que, a matéria encontra-se em conformidade com os dispositivos legais vigentes.

Isto posto, opinamos pela aprovação do referido projeto de lei.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

PIRAJÁ FERREIRA - Relator

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 375/90, de autoria do Deputado SABINO CAMPOS, que cria o Município de NOVO SARANDI, "ad referendum" do resultado do plebiscito, desmembrado do Município de Toledo, com sede na localidade do mesmo nome com as divisas que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. - Aprovado, artigo por artigo.

#### COMISSÃO GERAL

##### PROJETO DE LEI N° 375/90

#### PARECER:

O presente plano de lei, de autoria do

nobre Deputado Sabino Campos, visa criar "ad referendum" do resultado do plebiscito, o Município de Novo Sarandi, desmembrado do Município de Toledo.

Chamada a opinar, entende esta Comissão que a matéria obedece aos ditames constitucionais e as demais normas legais vigentes.

Assim sendo, pelas condições acima expostas, é o nosso parecer favorável, opinando-se pela aprovação do projeto de lei em tela.

É o parecer.

Sala das Sessões em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

PIRAJÁ FERREIRA - Relator

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 94/90, de autoria do Deputado ARTAGÃO MATTOS LEAO, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Laranjeiras do Sul, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de RIO BONITO. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. - Aprovado, artigo por artigo.

#### COMISSÃO GERAL

##### PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 94/90

#### PARECER:

O presente projeto de resolução, de autoria do nobre Deputado Artagão Mattos Leão, tem por finalidade autorizar a realização de plebiscito na área que especifica, no município de Laranjeiras do Sul, para que a respectiva população decida sobre a criação do município de RIO BONITO.

O projeto em tela atende ao disposto no art. 19, § 1°, II, da Constituição Estadual, não existindo óbices de natureza constitucional, legal ou regimental, que impeça a sua normal tramitação neste Poder.

Nestas condições, nosso Parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

PIRAJÁ FERREIRA - Relator

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 98/90, de autoria do Deputado ARTAGÃO MATTOS LEAO, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Irati, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de GONÇALVES JÚNIOR. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. - Aprovado, artigo por artigo.

#### COMISSÃO GERAL

##### PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 98/90

#### PARECER:

O presente projeto de resolução, de

autoria do nobre Deputado Artagão Mattos Leão, tem por finalidade autorizar a realização de plebiscito na área que especifica, para que a respectiva população decida sobre a criação do município de GONÇALVES JÚNIOR.

O projeto em tela atende ao disposto no art. 19, § 1º, II, da Constituição Estadual, não existindo óbices de natureza constitucional, legal ou regimental, que impeça a sua normal tramitação neste Poder.

Nestas condições, nosso Parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

PIRAJÁ FERREIRA - Relator

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 99/90, de autoria do Deputado ARTAGÃO MATTOS LEÃO, que autoriza a realização de plebiscito na área que especifica, no Município de Irati, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de GUARAMIRIM. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO GERAL. - Aprovado, artigo por artigo.

#### COMISSÃO GERAL

##### PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 99/90

#### P A R E C E R:

O presente projeto de resolução, de autoria do nobre Deputado Artagão Mattos Leão, tem por finalidade autorizar a realização de plebiscito na área que especifica, no município de Irati, para que a respectiva população decida sobre a criação do município de GUARAMIRIM.

O projeto em tela atende ao disposto no art. 19, § 1º, II, da Constituição Estadual, não existindo óbices de natureza constitucional, legal ou regimental, que impeça a sua normal tramitação neste Poder.

Nestas condições, nosso Parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Sessões, em 22.08.90.

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

PIRAJÁ FERREIRA - Relator

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimento de nº 2090, de autoria do Sr. Deputado Luciano Pizzatto, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 2074, de autoria do Sr. Deputado Mário Pereira, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 2079, de autoria do Sr. Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de nºs 2081 a 2088, de autoria do Sr. Deputado Rafael Greca, constantes do expediente. Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 2071, de autoria do Sr. Deputado David Cheriegate, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

A Comissão será constituída de sete membros e a Mesa solicita às Lideranças das bancadas, que façam as indicações.

Requerimento de nº 2076, de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, com apoio dos Srs. Deputados Raul Lopes, Nelson Vasconcellos e demais Srs. Deputados, constante do expediente. - Rejeitado.

A Mesa deixa de receber o requerimento.

O SR. RUBENS BUENO - Sr. Presidente, vamos submeter ao Plenário. O requerimento atende a dispositivo constitucional. A não votação da LDO prejudica o andamento dos trabalhos da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa vai incluir o projeto após 48 horas decorrido da presente sessão.

O SR. RUBENS BUENO - É lamentável a decisão da Mesa, porque não consulta o Plenário diante das emendas que já foram votadas e foram apreciadas pelo relator.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa informa ao Sr. Deputado que é matéria de alta indagação, Vossa Excelência apresentou substitutivo ontem e foi aprovado.

O SR. RUBENS BUENO - Veja Vossa Excelência que o substitutivo aprovado foi exatamente baseado nas emendas dos Parlamentares em número de 15, portanto, encareço à Presidência que submeta ao Plenário essa decisão.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vou submeter à votação, embora esta Presidência entenda que estamos votando no afogadinho uma matéria de suma importância, mas dada a insistência do Deputado Rubens Bueno...

O SR. RUBENS BUENO - Sr. Presidente, solicito mais uma vez, dada a tolerância de Vossa Excelência. Veja bem, não de afogadinho. A Constituição promulgada por esta Casa previa a votação e a devolução ao Poder Executivo no último dia útil da primeira sessão legislativa deste ano, e isto não aconteceu. No período de recesso, do mês de julho, entramos com requerimento perante a Mesa, pedindo a inclusão, como medida prioritária, a votação da LDO para estabelecer os moldes do orçamento de



1991, portanto, não é de afogadilho.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Reitero a posição da Mesa, a matéria está sendo votada de afogadilho, mas vou submeter a votos o requerimento de Vossa Excelência.

Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento do Deputado Rubens Bueno, que requer a reinclusão na ordem do Dia na primeira sessão subsequente a esta o Projeto de Lei Complementar n° 219/90. Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento, queiram conservar-se como estão.

O SR. EDUARDO BAGGIO (Pela Ordem) - Por gentileza, gostaria que Vossa Excelência explicasse, porque acho que os Srs. Deputados não ouviram bem a posição que a Mesa entende esta votação.

O SR. PAULO FURIATTI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, solicito verificação de votação.

O SR. EDUARDO BAGGIO - Pela ordem, Sr. Presidente.  
Requeiro chamada nominal, então.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Sr. Deputado Paulo Furiatti requereu verificação de votação.

O SR. EDUARDO BAGGIO - Eu retiro então a minha chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os Srs. Deputados que rejeitam o requerimento do Deputado Rubens Bueno, queiram levantar-se.  
Vinte e um votos rejeitam o requerimento.

Os Srs. Deputados que aprovam, queiram levantar-se.

Quinze aprovam. Rejeitado o requerimento.

O SR. RUBENS BUENO - Sr. Presidente.

Para registrar a nossa posição, eu comunico a Vossa Excelência e à Mesa, que vamos tomar as medidas necessárias para fazer votar a LDO antes da votação de qualquer outro projeto, de acordo com a Constituição.

Eu registro aqui a posição da Bancada do Governo contra a proposta de encaminhamento e de andamento da votação da LDO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vossa Excelência tem o caminho do Judiciário para...

O SR. RUBENS BUENO - Todos os caminhos disponíveis, Sr. Presidente.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Pela ordem, Sr. Presidente.

Primeiramente, quero parabenizar a todos os Deputados que participaram da sessão do esforço concentrado e parabenizar Vossa Excelência também, pelo cuidado e preocupação com relação à LDO, uma vez que teremos a oportunidade de fazer uma apreciação melhor, para que possamos votar, todos os Parlamentares desta Casa, conscientes do que estamos fazendo.

Parabéns à mesa e muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO - Pela Ordem, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Parlamentares e Parlamentares principalmente governistas e também do PDT.

Nós, diante do resultado deste requerimento, queremos manifestar aqui a nossa preocupação de uma realidade, talvez, desconhecida pelos Srs. Parlamentares do Estado, que a Secretaria do Planejamento, o Governo do Estado, têm que elaborar a peça orçamentária até o dia 30 de setembro, pela Constituição.

De forma que, ao atrasarmos a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias nesta Casa, quem vai perder sem dúvida nenhuma é o próprio Estado; e nós, desta forma, estamos tranquilos, porque votamos pelo andamento mais rápido desta Mensagem.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Pela ordem, Sr. Presidente.

Pela justificativa do posicionamento dos Deputados que votaram a favor, porque inclusive tentamos um diálogo embora rápido com o Dep. Rubens Bueno, a posição de votação foi em razão do anúncio de Vossa Excelência, de que em 48 horas será colocada na Ordem do Dia a votação da LDO, possibilitando a análise do substitutivo apresentado no dia de hoje, numa sessão pela manhã, em razão de estarmos fazendo uma nova sessão no mesmo dia.

Então, nos posicionamos em relação à declaração da presidência, de que em 48 horas a LDO estará sendo votada.

O SR. RUBENS BUENO - Esta é a decisão da Presidência, Sr. Presidente, que acabou de ser colocada pelo Líder da Bancada do Governo? Esta é a decisão da Mesa?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - É a decisão da Presidência.

O SR. RUBENS BUENO - Quer dizer que teremos esforço concentrado para depois de amanhã na Assembléia?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não. Esforço concentrado é no próximo mês.

O SR. RUBENS BUENO - (Pela Ordem) Então não é 48 horas como colocou o Líder do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Mas a Assembléia está em período normal.

A Assembléia não está só vivendo de esforço concentrado.

Quarenta e oito horas na segunda-feira. A Mesa vai colocar na Ordem do Dia.

Requerimento de n° 2041, de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2039, de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente de sessão anterior. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 2034 e 2050, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente de sessão anterior. - **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 2072 e 2073, de autoria do Sr. Deputado David Cheriegate, constantes do expediente de sessão anterior. - **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 2077 e 2078, de autoria do Sr. Deputado Namir Piacentini,

constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 2089, de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão ordinária, marcando uma Sessão Extraordinária para quinta-feira, dia 23, às 10:00 horas, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 393/90

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 156, 230, 375 e 412, e dos Projetos de Resolução n°s 94, 98 e 99/90.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 278, 401, 427 e 437/90.

Marca, ainda, uma Sessão Solene para 19:30 horas, para entrega do Título de Cidadã Benemerita do Paraná a Sra. Odá de Castro Pessanha.

Levanta-se a sessão.